



Infor LN Armazenamento Guia do usuário para fluxo de saída e expedição de mercadorias

Copyright © 2017 Infor

Todos os direitos reservados. As marcas e logomarcas definidas aqui são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registradas da Infor. Todos os direitos reservados. Todas as outras marcas comerciais listadas aqui são de propriedade de seus respectivos proprietários.

Notas importantes

O material contido nesta publicação (inclui toda e qualquer informação adicional) constitui e contém informação confidencial e de propriedade da Infor.

Ao ter acesso ao anexo, você reconhece e concorda que o material (incluindo qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) e todos os direitos autorais, segredos de negócios, todos os outros direitos, títulos e lucros, são de propriedade somente da Infor, e que você deve obter o direito, título ou qualquer ganho sob o material (inclusive em qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) em virtude da sua análise, exceto o direito não exclusivo para utilizar o material, somente em conexão e com o apoio da licença de uso do software disponibilizado à sua empresa pela Infor, conforme acordo separado ("Propósito").

Além disso, através do acesso ao material anexo, você reconhece e concorda em manter, tanto o material em estrita confidencialidade, quanto o uso do mesmo limitado ao Propósito descrito acima.

Embora a Infor tenha tomado o devido cuidado para assegurar que o material incluído nesta publicação esteja preciso e completo, a Infor não garante que a informação contida nesta publicação está completa, não contém erros tipográficos ou outros erros, ou que você encontrará seus requisitos específicos. Como tal, a Infor não assume e por meio desta se isenta de toda responsabilidade, resultante ou de qualquer forma, por qualquer perda ou dano ocasionado a qualquer pessoa ou entidade ou ainda por relatar erros ou omissão nesta publicação (incluindo informações complementares), se tais erros ou omissões resultarem da negligência, acidente ou qualquer outra causa.

Reconhecimento da Marca Registrada

Qualquer empresa, produto, marca ou nome de serviço referenciado deve ser marca registrada por seus respectivos proprietários.

Informação da Publicação

Código do Documento whoutbshipmug (U9794)

Liberação 10.5 (10.5)

Criado em 21 de dezembro de 2017

Tabela de Conteúdo

Sobre este documento

Capítulo 1 Introdução.....	9
Capítulo 2 Configuração.....	11
Para definir tipos de ordens de armazenamento.....	11
Definir tipos de ordens de armazenamento.....	11
Para definir procedimentos de armazenamento.....	12
Vincular procedimentos de armazenamento para mercadorias de entrada e saída.....	12
Execução automática ou manual das atividades.....	13
Como definir um procedimento de armazenamento.....	13
Capítulo 3 Saída.....	17
O procedimento de saída.....	17
Linhas de ordem de saída.....	20
Características da linha da ordem de saída.....	20
Aconselhamento de saída.....	20
Gerar aconselhamento de saída.....	20
Liberar aconselhamento de saída.....	21
Aprovar/rejeitar estoque separado.....	21
Capítulo 4 Distribuição de rastreabilidade de custo do projeto.....	23
Distribuição de rastreabilidade no processo de saída.....	23
Gerar aconselhamento de saída.....	23
Capítulo 5 Expedição.....	51
Expedições.....	51
O procedimento de expedição.....	51
Expedições criadas manualmente.....	54
Mover uma expedição para outra carga.....	55
Criação de expedição.....	56

Estrutura de expedição.....	71
Cargas.....	76
O uso de categorias de transporte.....	76
Capítulo 6 Documentos de expedição.....	79
Capítulo 7 Embalagem e entrega.....	87
definições de pacote.....	87
Tipos de definição de pacote.....	88
Modelos da unidade de gestão.....	91
Unidades de gestão.....	92
Para determinar definições de pacote.....	93
O uso de definições de pacote.....	97
Recebimento.....	97
Expedição.....	97
Armazenamento.....	98
Níveis de embalagem.....	98
Dados de embalagem.....	99
Definições de pacote múltiplo.....	100
Relacionamento de embalagem com estoque.....	101
Propriedade do pacote.....	101
Processos de embalagem e expedição para unidades de gestão de saída.....	102
Preencher unidades de gestão.....	102
Condições de reposição.....	102
Validar distribuição de referência de embalagem/CINDI.....	104
Compor unidade de gestão.....	104
Compor expedição.....	106
Dividir linha de expedição.....	106
Documentos de expedição.....	107
Embalagem completa do material.....	107
Entrada de ordem.....	107
Processos de saída.....	108

Para modificar os dados de expedição.....	109
Contas de material de expedição.....	110
Contas de material de expedição.....	110
Registro de item de embalagem.....	111
Esquema de contabilidade de material de expedição.....	112
Processo CINDI.....	116
ID de transporte.....	116
Zona de distribuição/código de roteiro.....	117
Ponto de consumo/ponto de destino.....	117
RAN/nº KANBAN/nº do chamado de entrega.....	118
Capítulo 8 Aceite na expedição.....	119
Aceite de expedição DD 250.....	119
Funções.....	119
Pré-requisitos.....	120
Aceite na origem - procedimento.....	120
Para o oficial de armazenamento.....	120
Para o oficial que está atuando em nome do cliente ou do fornecedor.....	121
Modificar aceite na origem.....	121
Aceite no destino - procedimento.....	122
Capítulo 9 Validação da expedição.....	123
Capítulo 10 Escanear para verificar.....	127
Capítulo 11 Custos de transporte em excesso autorizados (AETC).....	129

Sobre este documento

Este guia descreve a configuração e o uso de procedimentos de saída e de expedição.

Público-alvo

Este livro é voltado para as pessoas que desejam aprender a usar saída, inspeções e expedições e configurar a funcionalidade de notas de entrega da maneira mais adequada aos seus propósitos. Tanto os usuários finais como os usuários com nível de administrador localizarão as informações de que necessitam.

Conhecimento pressuposto

A familiaridade com os processos de negócios envolvidos ao gerir mercadorias de saída no armazém e conhecimento geral sobre a funcionalidade do LN o ajudarão a entender este manual. Além disso, estão disponíveis cursos de treinamento de Armazenamento para lhe dar um empurrão inicial.

Resumo do documento

O primeiro capítulo, *Introdução*, descreve o propósito e as características gerais do procedimento de saída, as inspeções de saída e do procedimento de expedição.

Os capítulos a seguir lidam com a configuração de parâmetros e dados mestres e descrevem como ordens de saída e inspeção e expedições são criadas.

Este livro descreve os procedimentos que os usuários realizam ao usar notas de entrega e fornece algumas informações sobre os processos subjacentes que o LN realiza. As janelas de seção mais importantes e os campos envolvidos são abordados, mas a descrição completa de todos os componentes de software está além dos objetivos deste livro. Para obter detalhes, consulte a Ajuda online.

Como ler este documento

Este documento foi montado de tópicos da Ajuda online. Em função disso, as referências a outras seções do manual são apresentadas como mostrado no exemplo a seguir:

Consulte o Índice para localizar a seção citada.

Termos sublinhados indicam um link para uma definição do glossário. Ao visualizar este documento online e clicar no texto sublinhado, ele saltará para a definição do glossário no fim do documento. Referências não sublinhadas não representam um link para definições do glossário ou outros elementos.

Entrando em contato com a Infor

Se você tiver perguntas sobre os produtos da Infor, visite o portal Infor Xtreme Support em www.infor.com/inforxtreme.

Se atualizarmos este documento após a liberação do produto, a nova versão será postada neste site. É recomendável que você verifique este site periodicamente para obter a documentação atualizada.

Se tiver comentários sobre a documentação da Infor, entre em contato com documentation@infor.com.

Capítulo 1

Introdução

1

O processo de saída é usado para dar baixa nas mercadorias do armazém. Par dar baixa e expedir mercadorias de um armazém, o processamento de armazém é baseado em unidades de gestão ou expedições de saída e linhas de ordem de armazenamento. Se você usar unidades de gestão para processar mercadorias, as linhas de ordem e/ou expedições relacionadas às unidades de gestão são atualizadas no segundo plano.

No LN, é possível adicionar a funcionalidade de gestão de quarentena e inspeção de armazenamento aos fluxos de mercadorias de entrada e saída. Embora brevemente referida neste guia, para obter mais informações, consulte o *Guia do usuário do LN armazenamento para inspeções de armazenamento (U9875)* e *Guia do usuário para gestão de quarentena (U9876)*.

Para definir tipos de ordens de armazenamento

Tipos de ordens de armazenamento determinam como as ordens de armazenamento são geridas. Os tipos de ordens de armazenamento são classificados por tipo de transação de estoque. O tipo de transação de estoque que você adiciona a um tipo de ordem de armazenamento determina o tipo de procedimento de armazenamento que pode ser vinculado ao tipo de ordem de armazenamento. As atividades que devem ser realizadas para gerir ordens de armazenamento são, por padrão, determinadas pelos procedimentos de armazenamento vinculados aos tipos de ordens de armazenamento.

Os tipos de ordens de armazenamento são vinculados às ordens de armazenamento quando elas são geradas de outros pacotes ou quando você cria manualmente uma ordem de armazenamento na sessão Ordens de armazenamento (whinh2100m000).

Definir tipos de ordens de armazenamento

Na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000), é possível especificar tipos de ordem de armazenamento para os seguintes tipos de transação de estoque:

- **Recebimento**
use um tipo de ordem de armazenamento do tipo de transação de estoque **Recebimento** para receber mercadorias em um armazém. É possível vincular um **Procedimento de recebimento** e, opcionalmente, um **Procedimento de inspeção** a um tipo de ordem de armazenamento de tipo de transação de estoque **Recebimento**
- **Baixa**
use um tipo de ordem de armazenamento do tipo de transação de estoque **Baixa** para dar baixa das mercadorias de um armazém. É possível vincular um **Procedimento de saída** e um **Procedimento exped.** a um tipo de ordem de armazenamento do tipo de transação de estoque **Baixa** Nota: o LN permite modificar os dados da linha de ordem de saída com base no valor para o qual o campo **Permitir a atualização de linhas de ordem de saída até e incluindo** está definido na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000)

- **Transferência**
use um tipo de ordem de armazenamento do tipo de transação de estoque **Transferência** para transferir mercadorias entre armazéns, locais, parceiros de negócios, projetos ou centros de trabalho.
É preciso vincular esses procedimentos a um tipo de ordem de armazenamento do tipo de transação de estoque **Transferência**:
 - **Procedimento de recebimento**
 - **Procedimento de inspeção**
 - **Procedimento de saída**
 - **Procedimento exped.**uma transferência envolve um ou dois armazéns. Se os itens forem transferidos entre dois armazéns diferentes, todas as atividades dos procedimentos de armazenamento devem ser realizadas. Porém, se ocorrer uma transferência entre dois locais dentro do mesmo armazém, as atividades de recebimento não poderão ser realizadas. É possível usar ordens de transferência para definir um sistema de reabastecimento dentro de um único armazém. Esse sistema controla o reabastecimento de locais de grande volume para locais de coleta. Nota: o LN permite modificar os dados da linha de ordem de saída com base no valor que o campo **Permitir a atualização de linhas de ordem de saída até e incluindo** é definido na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).
- as inspeções na LN Gestão da qualidade são possíveis para ordens de armazém que tenham origem de ordem **Transferência (manual)** somente se o parâmetro de QM implementado tiver sido selecionado para o tipo de ordem **Transf. de armazém** na sessão Parâmetros de gestão de qualidade (qmptc0100m000)
- **Transferência WIP**
use um tipo de ordem de armazenamento do tipo de transação de estoque **Transferência WIP** para transferir trabalho de um centro de custo para outro.

Para definir procedimentos de armazenamento

Para modelar os fluxos de entrada, armazenamento e saída de mercadorias no seu armazém, é possível definir os procedimentos de armazenamento no LN. Um procedimento de armazenamento inclui várias etapas chamadas atividades que controlam a maneira como as ordens de armazenamento e/ou unidades de gestão são processadas. Uma atividade é realizada usando uma sessão do LN em particular.

Vincular procedimentos de armazenamento para mercadorias de entrada e saída

Inicialmente, você define um procedimento de armazenamento e vincula esse procedimento a um tipo de ordem de armazenamento em particular. Assim, o procedimento de armazenamento é assumido como procedimento padrão para ordens de armazenamento para as quais o tipo de ordem é alocado e as mercadorias são processadas de acordo com o procedimento da ordem em que as mercadorias estão listadas.

Se você usar unidades de gestão para processar a entrada e/ou a saída das mercadorias, as mercadorias serão processadas de acordo com o procedimento de armazenamento das ordens de armazenamento que listam as mercadorias contidas nas unidades de gestão.

É possível ajustar o procedimento padrão para ordens de armazenamento individuais e linhas da ordem de armazenamento desse tipo de ordem de armazenamento. Se você ajustar o procedimento padrão para uma ordem de armazenamento individual desse tipo de ordem, o procedimento ajustado será aplicado às linhas da ordem de entrada e/ou saída da ordem de armazenamento. Também é possível ajustar o procedimento de armazenamento para uma linha da ordem de entrada ou saída individual. Para obter mais informações, consulte [Como modificar procedimentos de armazenamento](#).

Execução automática ou manual das atividades

É possível especificar se uma atividade de um procedimento de armazenamento deve ser realizada manual ou automaticamente. Manualmente significa que o usuário deve realizar a atividade usando a sessão relacionada à atividade. Automático significa que a atividade é realizada automaticamente após a atividade anterior ter sido concluída. Se a primeira atividade for automática para ordens de armazenamento geradas de ordens originadas de outros pacotes, essa atividade será realizada no momento em que a ordem de armazenamento for gerada. Para informações sobre como definir um procedimento de armazenamento e especificar se as atividades do procedimento são realizadas manual ou automaticamente, consulte [Como definir um procedimento de armazenamento](#).

Porém, para acionar o processamento de armazém para ordens de armazenamento cuja primeira atividade esteja definida para processamento automático e que sejam criadas ou geradas manualmente usando Projeto, é preciso clicar em Processar.

O comando Processar está disponível nas sessões a seguir:

- Ordens de armazenamento (whinh2100m000)
- Ordem de armazenamento (whinh2100m100)
- Painel do gerente de armazém (whinh2300m000)
- Ordens de montagem de armazenamento (whinh2101m000)
- Linhas de ordem de entrada (whinh2110m000)
- Linhas de ordem de saída (whinh2120m000)

Como definir um procedimento de armazenamento

Para definir um procedimento de armazenamento, realize as seguintes etapas:

Passo 1: Definir o procedimento

Na sessão Procedimentos de armazenamento (whinh0105m000), defina o código de identificação, a descrição e o tipo de procedimento do procedimento de armazenamento. Os seguintes tipos de procedimento de armazenamento a seguir estão disponíveis:

- **Procedimento de recebimento**
esse procedimento controla os recebimentos de mercadorias

- **Procedimento de inspeção**
o procedimento de inspeção controla a inspeção de mercadorias recebidas no armazém
- **Procedimento de saída**
o procedimento de saída controla a baixa de mercadorias esse procedimento pode incluir inspeções de saída
- **Procedimento exped.**
o procedimento de expedição controla a preparação e a expedição de mercadorias.

Passo 2: Adicionar atividades ao procedimento

Depois de criar um procedimento de armazenamento, é preciso adicionar atividades ao procedimento. Para adicionar atividades, faça o seguinte:

1. Na sessão Atividades por procedimento (whinh0106m000), no campo **Procedimento de armazenamento**, selecione o procedimento ao qual deseja adicionar atividades. Assim, o LN exibe as atividades disponíveis relacionadas ao tipo de procedimento do procedimento de armazenamento recém-selecionado. Por exemplo, se você tiver definido um procedimento de recebimento na sessão Procedimentos de armazenamento (whinh0105m000) e selecionar esse procedimento na sessão Atividades por procedimento (whinh0106m000), o LN exibirá as atividades de recebimento disponíveis. Para obter mais informações, consulte Atividades padrão por procedimento.
2. Para adicionar uma atividade ao procedimento, selecione a caixa de seleção **Aplicável** ao lado da atividade. Observe que a maioria dos procedimentos tem algumas atividades obrigatórias, como Recebimento de armazém (whinh3512m000) na sessão **Procedimento de recebimento** ou Gerar aconselhamento de saída (whinh4201m000) em **Procedimento de saída**. Atividades obrigatórias são pré-selecionadas pelo LN e são somente para leitura. Para obter mais informações, consulte **Aplicável**.
3. Para especificar que a atividade adicionada deve ser realizada automaticamente, selecione a caixa de seleção **Automático**. Se não selecionar essa caixa de seleção, o usuário deverá acionar a atividade manualmente.
4. Para atividades que envolvam a impressão de documentos, como listas de armazenamento ou documentos de expedição, no campo **Disposit. saída**, selecione um dos dispositivos de saída disponíveis na sua organização.

Passo 3: Vincular o procedimento ao Tipo de ordem de armazenamento

Para vincular o procedimento às ordens de armazenamento, na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000), vincule o procedimento de armazenamento a um tipo de ordens de armazenamento. Assim, o procedimento de armazenamento é o procedimento padrão para ordens de armazenamento às quais o tipo de ordem esteja alocado.

Passo 4: Vincular o Tipo de ordem de armazenamento à Origem da ordem

Para vincular o tipo de ordem de armazenamento às origens da ordem, na sessão Tipos de ordem padrão por origem (whinh0120m000), vincule o tipo de ordem de armazenamento a uma origem da ordem. Assim, o tipo de ordem de armazenamento (com o procedimento de armazenamento alocado

anteriormente) é o tipo de ordem de armazenamento padrão para ordens de armazenamento geradas de ordens da origem da ordem às quais o tipo de ordem de armazenamento esteja vinculado.

Aspectos de desempenho

Manter atividades da linha da ordem de armazenamento no seu sistema depois de a ordem de armazenamento ser fechada resulta em aumento considerável dos dados. Se você não desejar remover ordens de armazenamento com o status **Fechado**, uma maneira alternativa de reduzir o número de registros no seu sistema é remover as atividades da linha de ordem de ordens fechadas. Para isso, na sessão Remover ordens de armazenamento (whinh2250m000), selecione a caixa de seleção **Atividades em linha das ordens fechadas**. Para obter mais informações, consulte Remover atividades em linha de ordem de ordens fechadas.

O procedimento de saída

O procedimento de saída inclui as atividades que você deve realizar no LN para dar baixa nas mercadorias do armazém e preparar essas mercadorias para expedição ou transferência. O procedimento de saída pode incluir inspeções de saída, se necessário.

Este tópico descreve todas as etapas, também chamadas de atividades, do procedimento de saída e mostra como realizá-las.

Se uma etapa for obrigatória, isso é indicado na descrição da etapa. Não é necessário incluir atividades não obrigatórias nos procedimentos de armazenamento. Além disso, é possível especificar se uma atividade deve ser realizada manual ou automaticamente. Para obter informações sobre como definir procedimentos de armazenamento, consulte *Para definir procedimentos de armazenamento (p. 12)*.

Depois da geração do aconselhamento de saída para a linha de ordem de saída, o LN permite modificar o aconselhamento de saída. Se a funcionalidade **Apenas embalagens completas** for implementada e a quantidade aconselhada modificada não estiver em múltiplos de pacotes cheios, o LN exibirá uma mensagem de aviso. Durante a confirmação de expedições, é possível modificar a quantidade aconselhada para múltiplos de pacotes cheios.

O procedimento de saída inclui estas etapas:

Passo 1: Gerar aconselhamento de saída

A atividade **Aconselhamento de saída** é uma etapa obrigatória do procedimento de saída.

A primeira etapa do procedimento de saída é gerar um aconselhamento de saída para as mercadorias às quais você deseja dar baixa do armazém. É possível gerar um aconselhamento de saída assim que as linhas de ordem de saída tiverem sido criadas para as mercadorias das que você deseja dar baixa. Se o armazém não tiver locais, o aconselhamento de saída não lista os locais, somente as quantidades a serem baixadas.

Para gerar o aconselhamento de saída, na sessão Gerar aconselhamento de saída (whinh4201m000), selecione as linhas de ordem que listam as mercadorias às quais você deseja dar baixa e clique em **Aconselhar**. Como alternativa, é possível gerar aconselhamentos de saída para linhas de ordem de

saída individuais usando as sessões Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) ou Visão geral do status da linha de saída (whinh2129m000).

O status inicial de uma linha da ordem de saída é **Planejado** ou **Aberto**, o que é determinado pelas configurações de parâmetro. Se o status inicial for **Planejado**, a linha de ordem deverá ser ativada para obter o status **Aberto** para você poder gerar um aconselhamento de saída. Para mais informações, consulte o Status planejado para ordens de armazenamento e linhas da ordem. Depois de o aconselhamento de saída ser gerado, o status das linhas de ordem de saída que listam as mercadorias selecionadas para o aconselhamento de saída muda para **Aconselhado**. Para mais informações, consulte o *Aconselhamento de saída* (p. 20).

Passo 2: Liberar aconselhamento de saída

A atividade **Liberar aconselhamento de saída** é uma etapa obrigatória do procedimento de saída.

Depois da geração do aconselhamento de saída, é preciso liberá-lo por estes motivos:

- para ativar a geração de listas de separação se essas listas estiverem incluídas no procedimento de armazenamento das linhas de ordem de saída relacionadas ao aconselhamento de saída
- para indicar que as mercadorias estão prontas para expedição, se o procedimento de armazenamento não incluir listas de separação
- para indicar que as mercadorias estão prontas para inspeção, se o procedimento de armazenamento incluir inspeções.

Depois da liberação do aconselhamento de saída, as linhas de ordem de saída relacionadas e as unidades de gestão devem obter estes status:

- **Liberado**
se as listas de separação estiverem incluídas no procedimento de armazenamento de saída das linhas de ordem de saída. Para obter mais informações sobre lista de separação, consulte a etapa a seguir, Gerar lista de separação
- **Preparado**
se as listas de separação não estiverem incluídas no procedimento de armazenamento de saída das linhas de ordem de saída. Esse status implica que as mercadorias foram movidas para a área de carregamento do armazém e estão prestes a serem expedidas. Para linhas de ordem **Preparado**, o LN cria linhas de expedição. É possível realizar *O procedimento de expedição* (p. 51) para essas linhas.
- **A inspecionar**
se as inspeções de saída estiverem incluídas no procedimento de armazenamento de saída das linhas da ordem de saída, os itens exigirão inspeções de saída. Para obter mais informações sobre inspeções de saída, consulte a etapa Inspeccionar mercadorias de saída.

Para liberar o aconselhamento de saída, na sessão Liberar aconselhamento de saída (whinh4202m000), selecione as linhas de ordem que listam as mercadorias que você deseja liberar e clique em **Liberar aconselhamento**. Como alternativa, é possível liberar aconselhamentos de saída para linhas de ordem individuais usando as sessões Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) ou Visão geral do status da linha de saída (whinh2129m000).

Passo 3: Gerar lista de separação

Uma lista de separação é um documento que mostra os locais dos quais é preciso coletar as mercadorias das quais deseja dar baixa. Uma lista de separação mostra a ordem preferida em que separar as mercadorias no armazém. É possível gerar listas de separação depois da liberação do aconselhamento de saída. A atividade de lista de separação não é obrigatória e está disponível somente para armazéns controlados por local. Depois de gerar uma lista de separação para uma linha da ordem de saída, o status da linha permanece **Liberado**.

É possível gerar listas de separação na sessão Gerar lista de separação (whinh4415m000).

Passo 4: Ajustar a lista de separação

Opcionalmente, é possível alterar a lista de separação, se desejar separar outras mercadorias além das originalmente aconselhadas, ou alterar os locais. Assim, é possível alterar números de lote, números de série, quantidades de item e/ou locais.

Passo 5: Confirmar lista de separação

Para confirmar que as mercadorias na lista de separação foram separadas, na sessão Lista de separação (whinh4525m100), selecione a opção **Separar execução**, **Separar missão** ou **Separar aconselhamento** no menu Visualizações, Referências ou Ações. O status das linhas de ordem de saída muda para **Preparado**. Esse status implica que as mercadorias foram movidas para a área de carregamento do armazém e estão prestes a serem expedidas. Para linhas de ordem **Preparado**, o LN cria linhas de expedição. É possível realizar *the shipment procedure* (p. 51) para essas linhas. Se as inspeções de saída estiverem incluídas no procedimento de armazenamento, porém, o status mudará para **A inspecionar**.

Passo 6: Inspeccionar mercadorias de saída

Diferentemente de inspeções de entrada, a inspeção de saída não é um procedimento de armazenamento em si, mas uma atividade que você pode adicionar ao procedimento de saída. É possível adicionar a etapa de inspeção de saída a um procedimento de armazenamento se a configuração para o armazenamento, o fornecedor ou o item exigir inspeção do item.

Se a atividade de inspeção estiver incluída no procedimento de armazenamento, o LN cria um registro de inspeção na sessão Visão geral de inspeções de armazém (whinh3122m000) depois da liberação do aconselhamento de saída ou da confirmação da lista de separação como descrito nas etapas anteriores, e o status das linhas de ordem de saída relacionadas muda para **A inspecionar**.

Então, é possível aprovar, rejeitar ou descartar e processar os itens na sessão Visão geral de inspeções de armazém (whinh3122m000) ou na sessão Inspeção de armazém (whinh3622m000).

As linhas da ordem de saída relacionadas aos itens aprovados e processados obtêm o status **Preparado**. Esse status implica que as mercadorias foram movidas para a área de carregamento do armazém e estão prestes a serem expedidas. Para linhas de ordem **Preparado**, o ERP LN 6.1 cria linhas de expedição. É possível realizar *the shipment procedure* (p. 51) para essas linhas. As quantidades rejeitadas e processadas do item são removidas do estoque ou enviadas para o armazém ou local de

quarentena sem usar o procedimento de saída. As quantidades rejeitadas são atualizadas nas linhas da ordem de saída.

Linhas de ordem de saída

Linhas de ordem de saída lidam com atividades relacionadas à baixa de mercadorias de um armazém e à preparação dessas mercadorias para expedição.

Características da linha da ordem de saída

É possível vincular uma linha de ordem de saída a uma ordem de armazenamento com um dos seguintes tipos de transação de estoque:

- **Baixa**
- **Transferência**
- **Transferência WIP**

Uma linha de ordem de saída é gerada automaticamente por outro pacote ou módulo ou criada manualmente em Armazenamento. O tipo de ordem determina as etapas do procedimento de armazenamento padrão que devem ou podem ser realizadas para processar as linhas da ordem. É possível ajustar o procedimento de armazenamento padrão para um cabeçalho de ordem individual. Assim, o procedimento ajustado aplica-se a linhas da ordem que pertencem ao cabeçalho da ordem. Além disso, é possível ajustar o procedimento para uma linha de ordem individual.

Aconselhamento de saída

O aconselhamento de saída inclui instruções para mover os itens a serem baixados para fora do armazém. Portanto, uma linha individual de um aconselhamento de saída pode dizer o seguinte: pegue 10 peças do item A de um local de Separação 3 e coloque-as no local de Preparação 5.

Gerar aconselhamento de saída

A movimentação de saída de mercadorias é iniciada e controlada por uma ordem de armazenamento de um dos seguintes tipos de transação de estoque:

- **Baixa**
- **Transferência**
- **Transferência WIP**

A movimentação de saída das mercadorias também pode ser acionada por uma ordem de montagem de armazenamento.

Essas ordens de armazenamento podem ser geradas automaticamente por outros pacotes ou módulos no LN ou criadas manualmente em Armazenamento.

Uma ordem de armazenamento tem uma ou mais linhas de ordem de saída. É possível gerar um aconselhamento de saída para uma linha de ordem de saída na sessão Gerar aconselhamento de saída (whinh4201m000). Esse aconselhamento mostra de onde as mercadorias devem ser coletadas e para onde devem ir. É possível agrupar várias linhas de aconselhamento de saída a serem executadas ao mesmo tempo. É possível visualizar o aconselhamento de saída na sessão Aconselhamento de saída (whinh4525m000).

Liberar aconselhamento de saída

É possível liberar o aconselhamento de saída na sessão Liberar aconselhamento de saída (whinh4202m000). Depois da liberação do aconselhamento, você o coloca em uma lista de separação gerando a lista de separação para uma execução. Na lista de separação, as linhas de aconselhamento de saída são agrupadas pela execução e missão de separação. É possível confirmar uma linha de aconselhamento individual, missão de separação ou uma execução inteira.

Aprovar/rejeitar estoque separado

Depois de confirmar (parcialmente) a lista de separação, é possível aprovar ou rejeitar o estoque separado. Para as linhas de aconselhamento aprovadas, o LN cria linhas de expedição, que podem ser confirmadas.

Nota

As únicas atividades obrigatórias para os procedimentos de armazenamento de saída são gerar linhas de aconselhamento de saída e liberar linhas de aconselhamento de saída. As outras atividades, gerar listas de separação e inspeções, são opcionais. Dependendo do procedimento de armazenamento definido para as ordens de saída, o LN realiza essas atividades automaticamente ou o usuário deve realizá-las. Para obter mais informações, consulte Execução automática ou manual das atividades.

Para cada etapa do procedimento, é possível desfazer a etapa do procedimento anterior: por exemplo, desfazer o aconselhamento, a liberação ou a geração da lista de separação. Porém, não é possível desfazer as atividades de confirmar separação e aprovação.

Capítulo 4

Distribuição de rastreabilidade de custo do projeto

4

Distribuição de rastreabilidade no processo de saída

Durante o processo de saída, dar baixa em mercadorias rastreadas do projeto de um armazém resulta em transações de estoque baseadas em distribuição de rastreabilidade.

Durante o aconselhamento de saída e as inspeções, a distribuição de rastreabilidade de custo da linha da ordem de saída é atualizada com as quantidades aconselhadas, quantidades aprovadas e quantidades rejeitadas. Quando as mercadorias chegam ao local de preparação e são expedidas, as rastreabilidades reais são criadas. Durante o processo de confirmação, a distribuição de rastreabilidade da linha de expedição é criada.

Gerar aconselhamento de saída

Ao gerar um aconselhamento de saída para uma linha de ordem de saída rastreada, verificações de estoque adicionais são realizadas para determinar o estoque rastreado que deve ser aconselhado. O LN primeiro pesquisa os pontos de estoque disponíveis. Se o ponto de estoque for identificado, a distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída será aconselhada com base na quantidade disponível no ponto de estoque e na quantidade disponível no estoque rastreado do projeto. A distribuição de rastreabilidade é baseada na primeira data necessária.

Ao determinar a quantidade que deve ser aconselhada para cada linha de rastreabilidade separada, esse cálculo é realizado antes de pesquisa o estoque rastreado do projeto:

quantidade a ser aconselhada = quantidade necessária - quantidade aconselhada
- quantidade rejeitada
- quantidade expedida - quantidade não expedida - quantidade não expedida esperada

quantidade a ser aconselhada = mínimo (a ser distribuído (quantidade do ponto de estoque), a ser aconselhada)

Esta tabela explica a quantidade que deve ser aconselhada:

Quantidade neces- sária	Quantidade aconsel- hada	Quantidade expe- dida	Quantidade não expedida	Quantidade a ser aconselhada
10.	10.	10.	0	0 (10 – (10 – 0))
20	10.	10.	0	10 (20 – (10 – 0))
20	20	10.	10.	10 (20 – (20 – 10))
20	20	10.	0	0 (20 – (20 – 0))
20	20	15	5	5 (20 – (20 – 5))
20	20	0	20	20 (20 – (20 – 20))

Depois de a quantidade a ser aconselhada ser recuperada, o mecanismo de pesquisa de estoque rastreado do projeto é ativado.

Existem estes cenários:

- Nenhuma falta, aviso integral
- Falta no estoque rastreado do projeto
- Falta no estoque do ponto de estoque
 - a parte que pode ser aconselhada não tem falta no estoque rastreado do projeto
 - a parte que pode ser aconselhada tem falta no estoque rastreado do projeto

Nenhuma falta, aviso integral

Posição inicial do estoque:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	100	0	100

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			40	0	40
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			40	0	40
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			20	0	20

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Em aberto

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	0	10/30/ 2011

Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	0	11/1/ 2011
Vendas	SLS000001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	0	10/29/ 2011

No exemplo, é possível ver que a linha da ordem de saída pode ser aconselhada porque os níveis de estoque são suficientes.

Este exemplo exibe os resultados após a criação de um aconselhamento de saída:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	100	40	60

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			40	10.	30
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			40	20	20
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			20	10.	10.

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Aconselha- do

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Linha de rastreabilidade	Projeto	Elemento	Atividade	Quantidade solicitada	Quantidade aconselhada	Data necessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	10.	10/30/2011
Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	20	11/1/2011
Vendas	SLS000001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	10.	10/29/2011

Nota

Somente um aconselhamento de saída é criado. A distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída é atualizada com a quantidade aconselhada para cada rastreabilidade.

Falta no estoque rastreado do projeto

A funcionalidade de transferência de rastreabilidade de custo permite rastrear as faltas no estoque rastreado do projeto. Para mais informações, consulte o Transferências de rastreabilidade de custo em Armazenamento.

Posição inicial do estoque:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	100	60	40

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			20	0	20
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			10.	0	10.
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			70	60	10.

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Em aberto

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	0	10/30/ 2011

Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	0	11/1/ 2011
Vendas	SLS000001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	0	10/29/ 2011

No exemplo, a linha de rastreabilidade 20 tem uma prioridade maior, pois a data necessária é anterior.

O estoque resultante após o aconselhamento de saída ser criado (sem o uso da lógica de transferência) é listado nestas tabelas:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	100	90	10.

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			20	10.	10.
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			10.	10.	0
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			70	70	0

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Parcialmen- te avisado

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	10.	10/30/ 2011

Vendas	SLS00001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	10.	11/1/2011
Vendas	SLS00001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	10.	10/29/2011

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	30

Falta no estoque do ponto de estoque

Os cenários possíveis para a falta de estoque do ponto de estoque:

A parte que pode ser aconselhada não tem falta no estoque rastreado do projeto

Neste exemplo, não há estoque disponível suficiente. Porém, a parte do estoque que pode ser aconselhada também deve ser gerida.

Posição inicial do estoque:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	20	30

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			10.	0	10.
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			30	20	10.
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			10.	0	10.

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Em aberto

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	0	10/30/ 2011

Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	0	11/1/ 2011
Vendas	SLS000001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	0	10/29/ 2011

Uma falta de 10 peças está presente no nível do estoque. O aconselhamento pode ser criado somente para o estoque rastreado disponível. O LN gera uma mensagem para falta e um aconselhamento de saída do estoque disponível é criado. A seguir, está o estoque resultante após o aconselhamento de saída ser gerado:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	50	0

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			10.	10.	0
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			30	30	0
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			10.	10.	0

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Parcialmen- te avisado

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	10.	10/30/ 2011

Vendas	SLS00001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	10.	11/1/2011
Vendas	SLS00001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	10.	10/29/2011

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	30

A parte que pode ser aconselhada tem falta no estoque rastreado do projeto

Há uma falta no estoque rastreado do projeto.

Posição inicial do estoque:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	20	30

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			10.	0	10.
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			5	0	0
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			35	20	15

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Em aberto

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	0	10/30/ 2011

Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	0	11/1/ 2011
Vendas	SLS000001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	0	10/29/ 2011

Há uma falta de 10 peças no nível do estoque. Na parte que pode ser aconselhada, uma falta de cinco peças também é identificada no estoque rastreado do projeto. Nessa situação, o LN determina que 30 peças podem ser aconselhadas. Porém, uma falta adicional de cinco peças é identificada. Assim, somente 25 peças estão disponíveis para serem aconselhadas. O estoque resultante é explicado nestes exemplos:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	45	5

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			10.	10.	0
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			5	5	0
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			35	30	5

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	40	Parcialmen- te avisado

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequên- cia	Linha de rastrea- bilidade	Projeto	Elemen- to	Ativida- de	Quanti- dade so- licitada	Quanti- dade aconse- lhada	Data ne- cessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	10.	10.	10/30/ 2011

Vendas	SLS00001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	20	5	11/1/2011
Vendas	SLS00001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	10.	10.	10/29/2011

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	25

Criar aconselhamento de saída apesar da falta de estoque

O LN não permite gerar um aconselhamento de saída com uma quantidade aconselhada maior que as quantidades aconselhadas totais da distribuição de rastreabilidade de custo da linha da ordem de saída relacionada.

Propriedade de aconselhamento de saída

O LN automaticamente gera a propriedade de aconselhamento de saída quando o aconselhamento de saída é criado se a linha de saída for rastreada por projeto. O LN não permite alterar a distribuição de propriedade para as linhas de ordem rastreadas por projeto. A distribuição de propriedade é baseada na propriedade de baixa definida na linha da ordem de saída.

O LN não permite gerar distribuição de propriedade nem inserir, modificar, excluir registros para linhas de ordem de saída rastreadas na sessão Propriedade de acons. de saída (whinh4128m000).

Mecanismo de pesquisa de estoque

A seleção de estoque durante o processo de gerar um aconselhamento de saída deve ser alterada para dar suporte ao estoque rastreado por projeto. Quando a demanda por um item rastreado for aconselhada, o processo cuidará dessas linhas de distribuição de rastreabilidade. Assim, a lógica do mecanismo de pesquisa de estoque é estendida para dar suporte ao estoque rastreado por projeto.

O ponto inicial dessas etapas é que o estoque no nível do armazém do item é encontrado. A sequência de pesquisa para o estoque:

- pesquisar estoque disponível com a rastreabilidade necessária
- pesquisar ordens de transferência de rastreabilidade de custo disponíveis (ordens de transferência de rastreabilidade de custo criadas pelo Planejamento empresarial ou inseridas manualmente)

- pesquisar excesso disponível
- pesquisar por disponível para transferir (estoque não em excesso)
- estoque não rastreado
- itens alternativos

Aconselhamento de saída manual

Para um aconselhamento de saída criado manualmente, quando houver estoque insuficiente para alocar para a quantidade aconselhada inserida manualmente, o LN exibirá uma mensagem de erro. A lógica de transferência de rastreabilidade de custo também é executada.

Alterações manuais no aconselhamento de saída

Ao modificar a quantidade do aconselhamento de saída, o LN atualiza a quantidade aconselhada na distribuição de rastreabilidade subjacente.

No caso de uma redução na quantidade, a redistribuição de rastreabilidade é iniciada. A redução na quantidade aconselhada deve ser baseada na última data necessária. Por exemplo:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	50	0

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1	100	100	20	20	0
WH01	item001	proj2	elem2	acti2	100	100	30	30	0

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	50	Aconselha- do

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Linha de rastreabilidade	Projeto	Elemento	Atividade	Quantidade solicitada	Quantidade aconselhada	Data necessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	20	20	10/30/2011
Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	30	30	11/1/2011

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	50

Ao alterar a quantidade aconselhada para 45, o resultado é o seguinte:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	45	5

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	60

Desfazer aconselhamento de saída

Quando um aconselhamento é removido, a quantidade aconselhada na linha de aconselhamento de saída excluída deve ser removida da distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída.

Processar separação

Quando o usuário processa a lista de separação, o LN também processa as transferências de rastreabilidade de custo pendentes para o aconselhamento de saída que deve ser separado.

Aconselhamento de saída para devoluções

O aconselhamento é feito com base na última data necessária. As rastreabilidades com a última data necessária são aconselhadas primeiro.

Criação de distribuição de rastreabilidade de custo da linha de expedição

Quando as linhas de expedição são confirmadas, a distribuição de rastreabilidade de custo da linha de expedição é criada para linhas de expedição relacionadas a uma linha de ordem de saída rastreada. As quantidades expedidas são distribuídas em rastreabilidades para as linhas de expedição. A distribuição é explicada nestes exemplos:

Armazém - Estoque do item (whwmd215)

Armazém	Item	Estoque disponível	Quantidade alocada do local	Quantidade disponível
WH01	item001	50	50	0

Estoque rastreado por projeto (whwmd260)

Arma- zém	Item	Projeto	Elemen- to	Atividade	Extensão	Compo- nente de custo	Estoque físico	Quantida- de aloca- da do lo- cal	Quantida- de dispo- nível
WH01	item001	proj1	elem1	acti1			20	20	0
WH01	item001	proj2	elem2	acti2			10.	10.	0
WH01	item001	proj2	elem3	acti2			20	20	0

Linha da ordem de saída (whinh220)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade solicitada	Status
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	50	Em aberto

Aconselhamento de saída (whinh225)

Origem da or- dem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Armazém	Quantidade aconselhada
Vendas	SLS000001	10.	1	item001	WH01	50

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Linha de rastreabilidade	Projeto	Elemento	Atividade	Quantidade solicitada	Quantidade aconselhada	Data necessária
Vendas	SLS000001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	20	20	10/30/2011
Vendas	SLS000001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	10.	10.	11/1/2011
Vendas	SLS000001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	20	20	10/29/2011

Para essa situação, as seguintes linhas de expedição são criadas:

Linhas de expedição (whinh431)

Expedição	Linha de expedição	Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Item	Quantidade expedida
SHIP00001	10.	Vendas	SLS000001	10.	1	item001	30
SHIP00002	10.	Vendas	SLS000001	10.	1	item001	20

Linhas de expedição (whinh428)

Expedição	Linha de expedição	Linha de rastreabilidade	Projeto	Elemento	Atividade	Data necessária	Quantidade expedida
SHIP00001	10.	10.	proj1	elem1	acti1	10/30/2011	10.
SHIP00001	10.	30	proj2	elem2	acti1	10/29/2011	20

Quando a expedição é confirmada, a quantidade expedida é atualizada na distribuição de rastreabilidade de custo da linha da ordem de saída

Distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída (whinh290)

Origem da ordem	Ordem	Linha	Sequência	Linha de rastreabilidade	Projeto	Elemento	Atividade	Quantidade solicitada	Quantidade aconselhada	Data necessária	Quantidade expedida
Vendas	SLS00001	10.	1	10.	proj1	elem1	acti1	20	20	10/30/2011	10.
Vendas	SLS00001	10.	1	20	proj2	elem2	acti2	10.	10.	11/1/2011	0
Vendas	SLS00001	10.	1	30	proj2	elem3	acti2	20	20	10/29/2011	20

Entregas insuficientes e excedentes

Para entregas insuficientes, a quantidade não entregue deve ser distribuída na distribuição de rastreabilidade, começando com a linha de rastreabilidade com a última data necessária. Para entregas excedentes, o excedente deve ser distribuído igualmente nas linhas de rastreabilidade disponíveis para a linha da ordem de saída.

Quantidades não expedidas

Os dados de distribuição da linha de rastreabilidade são transferidos para a ordem de transferência/ordem de ajuste somente se uma quantidade não expedida existir na distribuição de rastreabilidade. Durante o processo de confirmação, a quantidade não expedida será atualizada na distribuição de rastreabilidade de custo da linha de ordem de saída e da linha de expedição.

Expedições para devoluções

Quando os itens não são expedidos para o destino, mas são expedidos de volta à origem, uma prioridade de data necessária inversa é aplicada ao gerar a distribuição de rastreabilidade de custo da linha de expedição durante a confirmação da linha de expedição de devolução. Conforme o estoque do item diminui, o LN altera o estoque rastreado com as últimas datas necessárias.

Transferências de rastreabilidade de custo

As transferências de rastreabilidade de custo permitem a transferência de custos entre duas rastreabilidades diferentes (rastreado para não rastreado e vice-versa). As transferências de rastreabilidade de custo não movem fisicamente o estoque, somente transferem os custos do estoque. Transferências de rastreabilidade de custo são realizadas dentro do mesmo armazém. Não é possível transferir as mercadorias entre armazéns. Para mais informações, consulte o Transferências de rastreabilidade de custo em Armazenamento

Transferir ordens (manuais)/transferir ordens

O LN permite usar uma distribuição de rastreabilidade de custo de entrada e saída para especificar a transferência de ordens manuais para transferir mercadorias reais entre armazéns. O LN gera a distribuição de rastreabilidade de custo da linha da ordem de saída com base no estoque rastreado do projeto. A distribuição de rastreabilidade de custo também deve ser criada manualmente e transferida para a distribuição de rastreabilidade de custo da linha de entrada.

Alterar a ordem de armazém em um estágio posterior

O LN permite modificar os dados da ordem de armazenamento de saída relacionados à ordem/programação de venda. Os dados podem ser modificados para ordens de armazenamento de todas as origens. Também é possível definir até qual etapa do procedimento de saída os dados podem ser modificados. Para mais informações, consulte o Para modificar os dados da ordem de armazenamento de saída.

Custos adicionais na linha/cabeçalho de expedição

Quando um item de custo que é obrigatoriamente rastreado é adicionado como um custo extra à expedição, o item de custo não é exibido, pois o LN não pode decifrar quais rastreabilidades devem ser adicionadas à linha de custo extra.

Quando um item de custo que é obrigatoriamente rastreado é adicionado como custo extra na linha de expedição, ou quando a linha de expedição pai tem uma distribuição de rastreabilidade, o LN copia os dados de distribuição de rastreabilidade para a linha de custo adicional. A distribuição de rastreabilidade de custo dessa linha de custo adicional é transferida para a ordem de custo de vendas. Para mais informações, consulte o Custos adicionais - baseado em expedição

Expedições

O procedimento de expedição

O procedimento de expedição inclui as atividades que você deve realizar no LN para expedir mercadorias que receberam baixa do armazém por meio do procedimento de saída.

O procedimento de expedição inclui estas etapas, também chamadas de atividades:

1. Congelar/confirmar expedições/cargas (whinh4275m000) (obrigatório)
2. Imprimir documentos de expedição. Estes tipos de documentos de expedição estão disponíveis:
 - Imprimir conhecimentos de embarque (whinh4470m000)
 - Imprimir notas de despacho (whinh4475m000)
 - Imprimir listas de embalagem (whinh4476m000)
 - Imprimir notas de entrega (whinh4477m000)
 - Imprimir manifesto de exp. (whinh4478m000)

Não é necessário incluir atividades não obrigatórias nos procedimentos de armazenamento. Além disso, é possível especificar se uma atividade deve ser realizada manual ou automaticamente. Para obter informações sobre como definir procedimentos de armazenamento, consulte *Para definir procedimentos de armazenamento* (p. 12).

Preparar procedimento de expedição: ajustar cargas, expedições e linhas de expedição

Antes de congelar ou confirmar as expedições e imprimir os documentos de expedição, é possível, se necessário, alterar as quantidades de item das expedições e ajustar a estrutura de expedição e carga.

É possível especificar as quantidades que não podem ser expedidas e criar uma ordem de transferência para devolver as mercadorias não expedidas para o local de armazenamento ou criar um ajuste automático para remover os itens do estoque. Para mais informações, consulte o Quantidades não expedidas.

Enquanto a expedição e as cargas ainda estiverem sendo ajustadas, o status **Aberto** não mudará.

Etapa 1. Congelar/confirmar expedições/cargas

Na sessão Congelar/confirmar expedições/cargas (whinh4275m000), é possível congelar e confirmar linhas de expedição, expedições e cargas. O congelamento é opcional, a confirmação é obrigatória.

Congelar expedições, linhas de expedição ou cargas

Congelar expedições, linhas de expedição e cargas significa que você não pode alterá-las porque elas estão prontas para expedição, mas pode imprimir os documentos de expedição, se a impressão de documentos de expedição estiver incluída no procedimento de expedição. Para mais informações, consulte o *Status de expedição e carga* (p. 60).

O congelamento é opcional, você pode ignorar essa etapa se o congelamento não fizer parte da sua prática de negócios. Para tornar o congelamento uma etapa obrigatória do procedimento de expedição, selecione a caixa de seleção **Congelamento obrigatório** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).

Para congelar... Use o comando Congelar na...

Linhas de expedição	Sessão Linhas de expedição (whinh4131m000)
Expedições	Sessão Expedições (whinh4130m000)
Cargas	Sessão Cargas (whinh4140m000)

Para congelar uma variedade de linhas de expedição, expedições ou cargas, use a sessão Congelar/confirmar expedições/cargas (whinh4275m000).

Nota

É possível congelar somente linhas de expedição, expedições e cargas se o status for **Aberto**.

Reabrir

Se forem necessárias alterações para quaisquer linhas de expedição, expedições ou cargas congeladas, será preciso reabrir essas linhas de expedição, expedições ou cargas para poder fazer as alterações. Somente é possível reabrir linhas de expedição que tenham o status **Congelado**. Para reabrir as linhas de expedição, use o comando **Reabrir** no menu adequado da sessão Linhas de expedição (whinh4131m000).

Ao reabrir uma linha de expedição, a expedição e a carga relacionadas também são reabertas. Os documentos de expedição devem ser impressos novamente, após as alterações finais às expedições terem sido feitas. O status das unidades de gestão da expedição e da linha de expedição é alterado de **Expedição congelada** para **Expedição aberta**. Se você congelar uma linha de expedição ou

expedição e uma unidade de gestão já existir para a expedição ou linha de expedição, a unidade de gestão será recriada automaticamente.

Aceite de expedição

Para realizar o aceite na origem, é preciso enviar uma expedição para aceite e especificar as quantidades aceitas ou não expedidas quando o status da expedição for **Aberto**. Para concluir o *Aceite na origem - procedimento (p. 120)*, é preciso congelar a expedição.

Se a expedição for enviada para aceite, o status da expedição será **Aberto**, mas:

- você não poderá modificar a expedição, exceto para os campos de aceite na origem
- nenhuma nova linha poderá ser adicionada à expedição.

Confirmar expedições, linhas de expedição ou cargas

A confirmação é obrigatória no procedimento de expedição. Esta etapa envolve o processamento das expedições, das linhas de expedição e das cargas geradas durante o procedimento de saída. Quando as mercadorias forem carregadas e estiverem saindo do armazém, você deve confirmar a expedição e as cargas. Assim, o status das expedições e cargas muda para **Confirmado**.

Quando as expedições forem definidas para **Confirmado**, o status das linhas de ordem de saída e unidades de gestão relacionadas muda para **Expedido**.

Nota

- Se a atividade **Congelar cargas/expedições** for realizada automaticamente no procedimento de expedição, as expedições e cargas serão confirmadas automaticamente. Nesse caso, não é possível congelar linhas de expedição, expedições ou cargas.
- Se a atividade **Congelar/confirmar expedições/cargas** for realizada automaticamente, o LN confirmará as linhas de expedição, as expedições e as cargas e imprimirá os documentos de expedição sem permitir que você faça quaisquer alterações às quantidades das linhas de expedição ou à estrutura de carga e expedição.
- Se os documentos de expedição precisarem ser impressos automaticamente, a impressão será iniciada assim que o status da expedição ou carga muda de **Aberto** para **Congelado** ou **Confirmado**.

Etapa 2. Imprimir documentos de expedição

Se os documentos de expedição forem usados no fluxo de saída do seu armazém, os documentos de expedição serão impressos depois de as linhas de expedição, expedições e cargas terem obtido o status **Congelado** ou **Confirmado**.

As configurações dos procedimentos de expedição especificados na sessão Atividades por procedimento (whinh0106m000) determinam se os documentos são impressos automática ou manualmente. Estes tipos de documentos de expedição estão disponíveis:

- Imprimir conhecimentos de embarque (whinh4470m000)

- Imprimir notas de despacho (whinh4475m000)
- Imprimir listas de embalagem (whinh4476m000)
- Imprimir notas de entrega (whinh4477m000)
- Imprimir manifesto de exp. (whinh4478m000)


Expedições criadas manualmente

Além de gerar expedições para ordens de armazenamento, o LN permite criar manualmente expedições e linhas de expedição. Expedições manuais são usadas para expedir mercadorias sem realizar procedimentos de armazenamento do LN e as transações financeiras relacionadas.

É possível usar expedição manual e linhas de expedição para registrar transportes de mercadorias para itens não registrados no LN e/ou transportes de mercadorias para os quais não haja uma ordem de armazém. Por exemplo, transportes de mercadorias rejeitadas para o depósito de sucata.

Para expedições criadas manualmente, é possível imprimir notas de entrega.

Para criar e manter expedições manuais

Para criar uma expedição manualmente, clique em  na barra de ferramentas da sessão Expedições (whinh4130m000) ou Expedição (whinh4630m000).

Nessas sessões, os seguintes campos são obrigatórios:

- **Endereço**
- **Tipo de expedidor** Observe que, para expedições manuais, somente o Centro de trabalho e o Armazém estão disponíveis
- **Código do expedidor**
- **Série**
- **Endereço**
- **Tipo de receptor**
- **Código receptor**

Uma vez que o processamento de armazém não é realizado para expedições manuais no LN, você não precisa inserir um procedimento de expedição no campo **Procedimento de armazenamento**.

Observe que é possível substituir a série padrão no campo **Série**.

É possível vincular uma expedição manual a uma carga. Se você não vincular a expedição a uma carga, o LN criará uma carga para a expedição quando a expedição for confirmada. Para vincular a expedição a uma carga, no campo **Carga**, selecione a carga necessária. Assim, os dados da carga serão copiados para a expedição.

Se você não selecionar uma nota de entrega para expedição no campo **Nota entrega preliminar**, o LN criará uma nota de entrega para a expedição quando a expedição for confirmada, desde que o uso de notas de entrega esteja ativado para o armazém do expedidor/receptor definido para a expedição.

Para uma expedição manual, o LN não criará um aviso antecipado de expedição.

Para atualizar expedições manuais

Você pode atualizar os seguintes campos para expedições manuais:

- **Material perigoso**
- **Classe de risco**

O status das expedições manuais é atualizado como resultado do processo de congelar ou confirmar expedição. Para obter mais informações, consulte *Status de expedição e carga* (p. 60).

O peso de uma expedição manual é atualizado usando o peso das linhas de expedição adicionadas à expedição.

A sequência da lista de carga para a expedição é atualizada quando a lista de carga é gerada para a carga à qual a expedição está alocada.

Para excluir expedições manuais


É possível excluir expedições manuais na sessão Expedições (whinh4130m000) ou Expedição (whinh4630m000) se o status da expedição for **Aberto**. Na sessão Remover expedições/cargas confirmadas (whinh4250m000), é possível excluir expedições manuais com o status **Confirmado**.

Para criar linhas de expedição manual

É possível criar linhas de expedição manuais para expedições geradas e expedições criadas manualmente.

Em uma linha de expedição manual, é possível inserir um item presente no LN ou um item que não existe no aplicativo.

Por exemplo, é possível usar uma linha de expedição manual para registrar uma entrega além da entrega solicitada, como um presente gratuito, que não é listado na ordem, mas deve ser listado na nota de entrega: para cada computador entregue, você dá um mouse pad gratuitamente.

Para criar uma linha de expedição manualmente, clique em  na barra de ferramentas da sessão Linhas de expedição (whinh4131m000) ou Expedição (whinh4630m000).

Para linhas de expedição manual, estão disponíveis os mesmos atributos que para linhas de expedição geradas, exceto que não é possível:

- gerar números de lote e de série
- gerar unidades de gestão
- criar estruturas de embalagem

Mover uma expedição para outra carga

Se uma expedição for movida para outra carga, o LN verificará se os dados da expedição correspondem aos dados da nota de entrega de uma expedição presente na carga. Em caso positivo, a expedição será alocada àquela nota de entrega. Em caso negativo, a nota de entrega será criada para a expedição movida.

Criação de expedição

Expedições e cargas

Uma carga consiste em uma ou mais expedições, e uma expedição possui uma ou mais linhas de expedição.

Cargas, expedições e linhas de expedição são geradas por Armazenamento ou Frete. Durante o procedimento de saída, Armazenamento gera cargas e expedições para linhas de saída da ordem com o status **Preparado**, a menos que haja um plano de carga real de Frete. Para mais informações, consulte o Cargas e expedições de Frete, Cargas e expedições de Armazenamento e *O procedimento de saída* (p. 17).

Também é possível criar manualmente cargas e expedições, o que normalmente é feito para ajustar ou substituir cargas e expedições geradas.

Opcionalmente, é possível inserir manualmente contêineres de expedição, que fornecem um insight detalhado da estrutura de embalagem das expedições. Se forem usados contêineres de expedição, uma carga conterá um ou mais contêineres, um contêiner de expedição conterá uma ou mais expedições e uma expedição terá uma ou mais linhas de expedição. Para obter mais informações sobre contêineres de expedição, consulte Visão geral da gestão de kits em Gestão de armazém.

Cargas e expedições de Armazenamento

O LN gera cargas, expedições e linhas de expedição para as linhas de saída da ordem que obtêm o status **Preparado** da seguinte forma:

1. Gere a linha de expedição.
2. Verifique se há uma expedição à qual a linha de expedição possa ser vinculada.
3. Em caso positivo, vincule a linha de expedição à expedição. Para mais informações, consulte o Como o LN vincula uma linha de expedição a uma expedição
Em caso negativo, gere a expedição.
4. Verifique se há uma carga à qual a expedição possa ser vinculada.
5. Em caso positivo, vincule a expedição à carga. Para mais informações, consulte o Como o LN vincula uma expedição a uma carga
Em caso negativo, gere a carga e vincule a expedição.

Nota

- Se um plano de carga de Frete real estiver presente, o Armazenamento gerará cargas e expedições com base em cargas e expedições de Frete Para mais informações, consulte o Cargas e expedições de Frete.
- Para ordens de produção, a configuração do campo **Criar expedição** na seção Tipos de ordem padrão por origem (whinh0120m000) determinará se as linhas de expedição são geradas.

- Se a caixa de seleção **Consolidar pontos de estoque em uma linha de expedição** da sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000) estiver selecionada, os aconselhamentos de saída da mesma linha de ordem com diferentes detalhes de ponto de estoque serão consolidados em uma única linha de expedição mesmo que os aconselhamentos de saída contenham múltiplos:
 - Lotes (em estoque)
 - Número de série (em estoque)
 - Datas de estoque
 - Unidades de efetividade
 - Revisão do item de engenharia (via lote)

É possível visualizar e realizar a manutenção de cargas, contêineres de expedição, expedições e linhas de expedição nas seguintes seções:

- Cargas/expedições planejadas (whinh4180m000). Nessa sessão, é possível criar cargas e expedições para linhas de ordem de entrada e saída
- Cargas e expedições da ordem de armazenamento (whinh4545m000)
- Cargas (whinh4140m000)
- Containers de expedição (whinh4125m000)
- **interface gráfica com o usuário das estruturas de expedição**
Esse GBF está disponível no menu Visualizações, Referências o Ações das seções mencionadas na lista
- Mover exp. p/ containers de exp. (whinh4125m100)
- Expedições (whinh4130m000)
- Linhas de expedição (whinh4131m000)
- Compor carga (whinh4134m000)
- Compor expedição (whinh4231m000)

Nessas seções, é possível também criar ou modificar manualmente cargas, contêineres de expedição, expedições e linhas de expedição. Para obter mais informações, consulte:

- *Estruturas de expedição (p. 71)*
- *Status de expedição e carga (p. 60)*
- *Expedições criadas manualmente (p. 54)*
- Visão geral da gestão de kits em Gestão de armazém

Como o LN vincula uma linha de expedição a uma expedição

Uma linha de expedição é vinculada a uma expedição para a qual os dados a seguir correspondem aos dados da linha da ordem de armazenamento da linha de expedição:

- tipo de expedidor e tipo de receptor
- código expedidor e código receptor
- endereço do expedidor e endereço do receptor
- Termos de entrega
- ponto de transbordo
- código de entrega

- motivo do transporte
- Departamento de vendas
- atividades do procedimento de expedição
- Rota
- Transp.
- data de entrega planejada A maneira como a data de entrega planejada é usada é controlada pela opção selecionada na caixa de grupo **Gerar expedições** da sessão Armazéns (whwmd2500m000).

Nota

Se a caixa de verificação **Ordem única por expedição** ou a caixa de verificação **Conjuntos de ordens únicas por expedição** estiver selecionada na seção Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000), uma expedição somente poderá conter linhas de expedição criadas de outras linhas de ordem da mesma ordem ou conjunto de ordens. Para mais informações, consulte o *Estruturas de expedição* (p. 71).

Como o LN vincula uma expedição a uma carga

Normalmente, uma expedição está vinculada a uma carga para a qual os dados a seguir correspondem aos dados da linha da ordem de armazenamento da expedição:

- Rota
- Data de entrega planejada
- Transportadora/PSL

Se qualquer uma das condições a seguir também se aplicar, as expedições são agregadas em mais de uma carga:

- diferentes endereços do expedidor nas linhas de ordem (de vendas) de origem
- A caixa de verificação **Ordem única por carga** está selecionada na seção Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000). Para mais informações, consulte o *Estruturas de expedição* (p. 71)
- a caixa de verificação **Código receptor único por carga** está selecionada na seção Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000)
- As mercadorias separadas para uma carga excedem o peso máximo especificado para a carga no campo **Peso máximo** da sessão Cargas (whinh4140m000) Cargas (whinh4140m000).

Nota

Se o tipo do expedidor da ordem de armazenamento for um armazém, os intervalos de tempo de expedição limitados especificados para o armazém farão menos expedições serem agregadas na mesma carga que intervalos mais amplos. Para mais informações, consulte o **Adicionar ordens com base em**.

Cargas e expedições de Frete

A Frete pode gerar cargas e expedições para linhas de ordem de armazenamento e linhas de ordem de origem. Para gerar cargas e expedições, a Frete deve gerar ordens de frete para as ordens de armazenamento ou linhas de ordem de origem primeiro. As cargas e expedições que a Frete gera a partir de ordens de frete são contidas em um plano de carga. Depois de o plano de carga ser tornado **Real**, a Frete transfere essas cargas e expedições para Armazenamento, onde são exibidas na sessão Cargas/expedições planejadas (whinh4180m000).

Se Armazenamento tiver gerado cargas e expedições para uma ordem de armazenamento em particular antes de o plano de carga da Frete com base nas ordens de frete da ordem de armazenamento ser tornado **Real**, as cargas e expedições geradas por Armazenamento prevalecerão. As cargas e as expedições de Armazenamento preencherão a sessão Cargas/expedições planejadas (whinh4180m000) e substituirão a carga e as expedições do plano de carga (que ainda não é Real). Porém, se a caixa de verificação **Anular plano carga** estiver selecionada na seção Linhas de ordem de saída (whinh2120m000), o plano de carga será substituído, mesmo que seja real.

Configurações para gerar ordens de frete para linhas de ordem de armazenamento

A Frete pode gerar ordens de frete para linhas da ordem de armazenamento se:

- na seção Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000), a caixa de verificação **Gerar automaticamente ordem de frete** estiver selecionada para o tipo de ordem de armazenamento da linha de ordem
- para linhas de ordem de saída, a caixa de verificação **Gerar ordem de frete de armazenamento** estiver selecionada na seção Linhas de ordem de saída (whinh2120m000)
- para linhas de entrada, a caixa de verificação **Gerar ordem de frete de armazenamento** estiver selecionada na seção Linhas de ordem de entrada (whinh2110m000).

Os valores da caixa de verificação **Gerar ordem de frete de armazenamento** na seção Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) e da caixa de verificação **Gerar ordem de frete de armazenamento** na seção Linhas de ordem de entrada (whinh2110m000) são assumidos como padrão da caixa de verificação **Gerar automaticamente ordem de frete** na seção Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).

Nota

- ordens de frete podem ser geradas de várias ordens de origem, como:
 - Ordens de venda
 - Ordens de compra
 - ordens de planejamento empresarial
- para ignorar linhas de expedição de um plano de carga de Frete para uma linha da ordem de saída individual, você pode selecionar a caixa de verificação **Anular plano carga** na seção Linhas de ordem de saída (whinh2120m000).

Status de expedição e carga

Expedições, linhas de expedição e cargas podem ter os seguintes status:

- **Projetado**

Expedições, linhas de expedição e cargas são criadas quando as linhas de saída da ordem são criadas.

Esse é o status inicial se o uso de expedições projetadas for especificado. Para usar expedições e cargas projetadas, estas caixas de seleção devem ser selecionadas:

 - **Expedições projetadas em uso** na seção Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000)
 - **Expedições projetadas em uso** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000)
- **Aberto**

É possível:

 - ajustar as quantidades nas linhas de expedição
 - adicionar ou remover linhas de expedição de expedições
 - adicionar ou remover expedições de Status do container de expedição ou cargas
 - mover expedições para outros contêineres de expedição ou cargas
 - adicionar contêineres de expedição a uma carga
- não é possível imprimir documentos de expedição nem expedir a expedição
- **Parcialmente congelado(a)**

o status **Parcialmente congelado(a)** é atribuído se houver unidades de gestão em uso, e você pode congelar a linha de expedição no nível da unidade de gestão. Se várias unidades de gestão estiverem vinculadas a uma linha de expedição, algumas das unidades de gestão deverão ser definidas para **Congelado**. No caso de linhas de expedição **Parcialmente congelado(a)**, o LN atribui o status **Congelado** a unidades de gestão confirmadas e seus filhos. Depois de todas as unidades de gestão vinculadas a uma linha de expedição terem sido definidas para **Congelado**, a linha de expedição receberá o status **Congelado**.

Não é mais possível atualizar a linha de expedição, a menos que isso seja acionado por uma unidade de gestão aberta já vinculada.
- **Congelado**

as mercadorias separadas estão na área de preparação do armazém e prontas para expedição. É possível imprimir documentos de expedição e confirmar a expedição. É possível gerar unidades de gestão.

Não é possível alterar as cargas, contêineres de expedição, expedições e linhas de expedição, exceto para os seguintes campos:

 - **Nº rastreamento da transportadora** (expedição)
 - **Nº rastreamento** (expedição)
 - **Data de ajuste de estoque** (linha de expedição)

Se outras alterações forem necessárias, será preciso reabrir as linhas de expedição primeiro.

- **Confirmado**

As mercadorias foram expedidas e estão realmente saindo do armazém. O LN realiza transações financeiras e de estoque para os itens expedidos. É possível imprimir documentos de expedição para as mercadorias.

Nota

Cargas presentes na seção Cargas/expedições planejadas (whinh4180m000) possuem diferentes status. Para mais informações, consulte o Status de cargas/expedições planejadas e *Expedições e cargas* (p. 56).

Como o status é determinado

O status da expedição é determinado da seguinte maneira:

- se pelo menos uma das linhas de expedição tiver o status **Aberto**, **Parcialmente congelado(a)** ou **Confirmação**, o status da expedição será **Aberto**
- se pelo menos uma das linhas de expedição tiver o status **Congelado** e as linhas restantes da expedição tiverem o status **Confirmado**, o status da expedição será **Congelado**
- se todas as linhas da expedição tiverem o status **Confirmado**, o status da expedição será **Confirmado**
- se uma linha de expedição for reaberta, o status da expedição também mudará para **Aberto**.

O status da carga é, por padrão, determinado da seguinte maneira:

- se pelo menos uma das expedições vinculadas à carga tiver o status **Aberto** ou **Congelado**, o status da carga será **Aberto** mesmo que todas as expedições sejam **Congelado**, o status da carga ainda será **Aberto** e você poderá adicionar novas expedições à carga
- O status da carga será **Congelado** se você congelar a carga.
- se todas as expedições vinculadas à carga tiverem o status **Confirmado**, o status da carga será **Confirmado**
- se uma linha de expedição de uma expedição vinculada à carga for reaberta, o status da carga também mudará para **Aberto**.

Status do container de expedição

Se a caixa de verificação **Containers de expedição em uso** estiver selecionada na seção Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000), será possível usar contêineres de expedição.

O status de um container de expedição é:

- **Aberto**
se o contêiner estiver vazio ou pelo menos uma expedição no contêiner tiver o status **Aberto**
- **Congelado**
se todas as expedições do contêiner tiverem o status **Congelado**
- **Confirmado**
se todas as expedições do container tiverem o status **Confirmado**

Para mais informações, consulte o Visão geral da gestão de kits em Gestão de armazém.

Para congelar expedições projetadas

É possível congelar as expedições com o status **Projetado** para impedir que sejam alteradas ou excluídas. Para isso, desmarque a caixa de seleção **Permitir alt. em expedição** da sessão Expedições (whinh4130m000).

Isso é semelhante a congelar expedições com o status **Aberto**, mas ao congelar expedições **Projetado**:

- Não é possível imprimir os documentos de expedição.
- Várias verificações que validam o conteúdo da expedição não são realizadas.

A opção Congelar está disponível somente para expedições com status **Aberto**.

Expedições projetadas

Se o uso de expedições projetadas for implementado, as expedições projetadas serão criadas quando as linhas de saída da ordem forem criadas para uma ordem de armazenamento. O propósito de criar expedições neste estágio inicial do processo de saída é preparar a etiqueta e publicar as expedições antes de as mercadorias serem expedidas chegarem à área de preparação, o que aumenta a eficiência e a economia do processo.

Se as expedições projetadas forem alteradas ou removidas, será necessário criar novas etiquetas e publicar novos Documentos de objetos de negócios (BODs) da expedição. Uma expedição projetada é excluída quando são feitas alterações na linha de saída da ordem de origem, como aumento ou diminuição da quantidade da ordem.

Modificar expedições projetadas

Para congelar o projeto e evitar que tais alterações sejam feitas às expedições projetadas ou às linhas de saída da ordem de origem, desmarque a caixa de seleção **Permitir alterar. na expedição** da sessão Expedições (whinh4130m000). Assim, não é permitido adicionar ou remover linhas de expedição manualmente ou automaticamente.

Por exemplo, ao criar linhas de expedição para uma nova linha de saída da ordem, o aplicativo não pode adicionar essas linhas de expedição a expedições projetadas congeladas. Para permitir a composição dessas expedições, é necessário primeiro marcar a caixa de seleção **Permitir alterar. na expedição**.

Separar expedições projetadas

Após as quantidades das expedições projetadas serem separadas e o status da expedição mudar para **Aberto**, a configuração da caixa de seleção **Permitir alterar. na expedição** não muda.

Congelar e reabrir expedições

Quando uma expedição é congelada, a caixa de seleção **Permitir alterar. na expedição** é desmarcada. Se o usuário reabrir a expedição, a caixa de seleção **Permitir alterar. na expedição** será marcada automaticamente. Isso é feito porque uma expedição congelada é reaberta para implementar alterações na expedição.

Cancelar linhas de ordem de origem

Não será possível cancelar uma linha de ordem se a caixa **Permitir alterar na expedição** referente à expedição vinculada estiver selecionada. Para cancelar a linha de ordem, desmarque a caixa de seleção **Permitir alterar na expedição** referente à expedição.

Criação de expedição com base na referência de expedição

A criação de expedição é o processo que cria automaticamente expedições com base em aconselhamentos de saída separados.

Os critérios de criação de expedição são:

- Tipo do expedidor, Código do expedidor, Endereço do expedidor
- Tipo do receptor, Código do receptor, Endereço do receptor
- Planejada para plano de carga (S/N)
- Expedição manual (S/N)
- Departamento
- Cia do departamento
- Rota
- Termos de entrega
- ponto de passagem de título
- Razão transporte
- Transp.
- Data de entrega planejada
- Ponto de entrega
- Referência de exped.

A referência de expedição determina, entre outros critérios, como as mercadorias que separadas do armazém do fornecedor são agrupadas em expedições. Os itens em linhas de programação de vendas que possuem a mesma referência de expedição devem ser expedidos como uma expedição ao cliente. No ramo automotivo, isso é chamado de processo de Folha pick-up (PUS). A referência de expedição é preenchida principalmente para ordens de armazém com *Programação de vendas* de origem. O valor da referência de expedição é enviado de Gestão de ordem para Armazenamento pelo campo **Referência de exped.** na sessão Ordens arm. planej. programação vendas (tdsls3520m000).

Com base na *Referência de expedição*, estes parâmetros de criação de expedição estão disponíveis na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000):

- **Referência de expedição única por expedição**
- **Referência de expedição única por expedição**

Referência de expedição única por expedição

Se esta caixa de controle estiver selecionada, LN cria uma expedição única para cada número de referência de expedição. A criação de várias expedições para a mesma referência de expedição não é permitida nos seguintes casos:

- o parceiro de negócios receptor das expedições é o mesmo

- o parceiro de negócios receptor é diferente, mas as expedições têm o mesmo parceiro de negócios cliente. De maneira inversa, isso significa que, quando o PN receptor difere e seus PNs clientes relacionados diferem, o LN permite a mesma referência de expedição para a criação de várias expedições.

Esse parâmetro tem as seguintes consequências:

- o critério *Referência de expedição* substitui o critério de criação de expedição para a *Data de entrega planejada*. Quando a data de entrega planejada não é a mesma para todas as linhas de programação, mas as linhas de programação têm a mesma referência de expedição, o LN cria uma expedição que contém todas as linhas de programação para essa referência de expedição
- o LN não cria aconselhamentos de saída e linhas de expedição para *linhas de folha pick-up* que possuem escassez total de itens. Outras linhas da mesma folha pick-up podem ser separadas e expedidas. A linha de saída para a qual a escassez de itens ocorreu permanece aberta e tem o número de folha pick-up da folha pick-up já expedida. O processamento dessa linha de saída restante pode resultar em uma expedição que tenha o número da folha pick-up já usada. É possível cancelar a linha de programação ou fornecer à linha de programação um novo número de folha pick-up.

Nota

- se uma expedição confirmada já existir para a mesma referência de expedição, o LN para a criação da expedição e exibe uma mensagem de erro
- dividir/compor expedições não deve resultar em várias expedições por número de folha pick-up e vice-versa. Se a composição de expedição resultar em números de folha pick-up duplicados, o LN parará a criação de expedições e exibirá uma mensagem de erro

Referência de expedição única por expedição

Se esta caixa de controle estiver selecionada, LN permite a criação de várias expedições para a mesma *Referência de expedição* Esse parâmetro tem as seguintes consequências:

- para duas linhas de expedição que possuem a mesma referência de expedição e diferentes datas de entrega planejada, o LN cria duas expedições com a mesma referência de expedição
- linhas de saída que possuem diferentes números de referência de expedição são colocadas em diferentes expedições
- Se outros critérios de criação de expedição permitirem, linhas de saída com o mesmo número de referência de expedição serão colocadas na mesma expedição. Caso contrário, as linhas de saída são colocadas em expedições separadas.

Os cenários de referência de expedição

Cabeçalho de expedição existente dos conteúdos	Linha de saída da referência de expedição	O tipo de ordem relacionada é de referência única	Ação
Referência única=Não, Referência de expedição=vazio	vazio	não	Adicionar à expedição
	vazio	sim	Adicionar à expedição
	AAA	não	Adicionar à expedição
	AAA	sim	Criar nova expedição de referência única
Referência única=Não, Referência de expedição=AAA Nesse cenário, a referência de expedição no cabeçalho de expedição é preenchida manualmente pelo usuário final.	vazio	não	Adicionar à expedição
	vazio	sim	Adicionar à expedição
	AAA	não	Adicionar à expedição
	AAA	sim	Adicionar à expedição se todas as linhas de expedição tiverem a referência "AAA" e a tornarem uma expedição de referência única, caso contrário, criar uma nova expedição de referência única
	BBB	Não	Adicionar à expedição
	BBB	Sim	Criar nova expedição de referência única
Referência única=Sim, Referência de expedição=AAA	vazio	não	criar nova expedição
	vazio	sim	criar nova expedição
	AAA	não	Adicionar à expedição
	AAA	Sim	Adicionar à expedição
	BBB	Não	Criar nova expedição
	BBB	Sim	Criar nova expedição de referência única
Referência única=Sim, Referência de expedição=Vazio	Não aplicável		

Integração de Frete

O campo **Referência de expedição** que, entre outros, é usado para o processo de *Folha pick-up*, é transferido da sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) para a ordem de frete correspondente se a Frete tiver sido implementada. No pacote Frete, essa referência de expedição deve ser levada em conta, se preenchida, como um critério de *Criação de expedição* durante o procedimento de criação de carga através da sessão Gerar plano (fmlbd0280m000).

Ou seja, se a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** estiver selecionada e a sessão Gerar plano (fmlbd0280m000) for executada, várias expedições deverão ser geradas se diferentes referências de expedição forem aplicáveis, embora essas expedições devam ser entregues no mesmo endereço de destino ao mesmo tempo, ou seja, dentro da mesma carga.

Se a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** estiver selecionada e a sessão Gerar plano (fmlbd0280m000) for executada, por exemplo, para um intervalo de período/ordem de frete em particular e a mesma referência estiver vinculada a várias linhas de ordem de frete (linhas de saída) com diferentes horas/datas, o LN ainda deverá gerar uma expedição única por referência. Isso implica que o intervalo de hora/data de entrega nas linhas da ordem seja estendido de modo que ambas as linhas possam ser incluídas em uma única e na mesma expedição. Para criar uma única expedição, outros critérios, se aplicável, devem ser cumpridos.

Criação de expedição com base em pontos de entrega

A criação de expedição é o processo que cria automaticamente expedições com base em aconselhamentos de saída (separados).

O valor do ponto de entrega é enviado de Vendas para Armazenamento pelo campo **Ponto de entrega** na sessão Linhas de programação de venda (tdsls3107m000). O ponto de entrega é enviado à linha de saída da ordem de armazém quando uma linha de programação é transferida para Armazenamento.

Os critérios de criação de expedição existentes são:

- Tipo do expedidor, Código do expedidor, Endereço do expedidor
- Tipo do receptor, Código do receptor, Endereço do receptor
- Planejada para plano de carga (S/N)
- Expedição manual (S/N)
- Departamento
- Cia do departamento
- Rota
- Termos de entrega
- Pt. transfer. título
- Razão transporte
- Transp.
- Data de entrega planejada
- Ponto de entrega
- Referência de exped.

Originalmente, no LN, o parceiro de negócios receptor e o endereço do receptor relacionado são o nível mais detalhado em que o destino das mercadorias é definido. Porém, com frequência as instalações

dos clientes/fabricantes de equipamento original (OEM) são enormes e as mercadorias podem ser recebidas em vários pontos de entrega. Para a gestão eficiente de mercadorias, o fornecedor/companhia de expedição deve conhecer o ponto de entrega específico em que as mercadorias devem ser descarregadas. Esse objetivo é atingido adicionando pontos de entrega a endereços de entrega e incluindo-os como critérios de criação de expedição.

O LN agrupa os aconselhamentos de saída que têm o mesmo *Ponto de entrega* como linhas de expedição em uma expedição. É possível usar a caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) para agrupar as linhas de expedição por pontos de entrega durante a criação de expedição. Se esta caixa de controle estiver selecionada, LN agrupa as linhas de saída da seguinte maneira:

- linhas de saída que possuem o mesmo ponto de entrega são colocadas na mesma expedição, como linhas de expedição, desde que outros critérios de criação de expedição permitam isso. Caso contrário, as linhas de saída são colocadas em linhas de expedição em expedições separadas. Isso efetivamente significa que a criação de várias expedições para o mesmo ponto de entrega é permitida em casos específicos.
- linhas de saída que possuem diferentes pontos de entrega são colocadas em diferentes expedições.

O exemplo a seguir explica o cenário em que as expedições são criadas com base nos pontos de entrega:

Ordem	Posição	PN receptor	Ponto de entrega	Expedição
SSC000123	10.	VW	Doca A	SHP000234
SSC000123	20	VW	Doca B	SHP000235
SSC000124	10.	Opel	Doca A	SHP000236
SSC000125	10.	VW	Doca A	SHP000234
SSC000126	10.	Opel		SHP000237

Integração de Frete

Caso um ponto de entrega esteja presente em uma linha da ordem de saída e a caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) esteja selecionado, o ponto de entrega será enviado à ordem de frete correspondente (se Frete estiver implementada). A caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** não pode ser modificado na Frete. Em outras palavras, a criação de carga de Frete sempre segue as instruções de criação de expedição do Armazenamento. Isso implica que o mecanismo de planejamento na Frete cria expedições

separadas por ponto de entrega, em vez de por endereço de entrega, o que pode resultar em várias expedições por endereço de descarga dentro de uma carga.

Expedição de múltiplos armazéns

O campo **Expedição por armazém** na sessão Armazéns (whwmd2500m000) é utilizado para:

- Consolidar as linhas de expedição contendo mercadorias de armazéns específicos em uma expedição
- Definir o armazém do qual a expedição real ocorre

Esta opção é usada em qualquer um destes casos:

- A distância de viagem e o tempo de gestão logística entre um grupo de armazéns é insignificante.
- Existem diversos armazéns por motivos administrativos, enquanto há somente um armazém real do qual a expedição ocorre.

Dessa maneira, é possível ignorar a especificação de ordens de transferência para registrar movimentações de estoque dos armazéns de armazenamento para o armazém expedidor.

No campo **Expedição por armazém** da sessão Armazéns (whwmd2500m000), o armazém principal é especificado para cada armazém que compartilha esse armazém como um armazém expedidor.

Exemplo

Os armazéns WH001, WH002 e WH003 estão localizados nas mesmas instalações. Para fácil administração, a expedição é feita usando o WH003. Para o WH001 e o WH002, especifique WH003 como o armazém principal no campo **Expedição por armazém** da sessão Armazéns (whwmd2500m000).

Assim, as linhas de expedição que contêm mercadorias dos armazéns WH001, WH002 e WH003 são combinadas em uma expedição. O WH003 é o principal armazém, do qual a expedição é realizada. WH001 e WH002 são os subarmazéns.

Na sessão Expedições (whinh4130m000), o tipo de expedidor e o código do expedidor da expedição exibem WH003. Nas linhas de expedição, o campo **Armazém** exibe WH001 e WH002.

Para evitar agrupamentos inconvenientes de armazéns principais e secundários:

- No campo **Expedição por armazém** da sessão Armazéns (whwmd2500m000), armazéns secundários não estão disponíveis.
Por exemplo, WH003 é um armazém secundário de WH055. Portanto, não é possível selecionar WH003 como o armazém principal para WH001 e WH002.
- Para um armazém selecionado como principal para um ou mais armazéns secundários, o campo **Expedição por armazém** está indisponível.

Nota

- Essa funcionalidade está indisponível para armazéns controlados por WMS.
- Essa funcionalidade está disponível somente para armazéns do tipo **Normal**.

- O aplicativo permite selecionar armazéns secundários independentemente das distâncias definidas entre os armazéns e o armazém principal. Portanto, certifique-se de selecionar os armazéns corretos.
- Ordens de transferência entre dois armazéns secundários ou entre um armazém principal e um secundário são ordens de transferência normais geridas. Para transferências entre dois armazéns secundários, o armazém principal não é envolvido. Para transferências entre um armazém secundário e um principal, o armazém principal é o armazém de recebimento ou o armazém expedidor.
- A consolidação de linhas de expedição de vários armazéns em uma expedição é usada para fins de planejamento de transporte e logístico. Isso não afeta a consolidação de várias expedições em documentos relacionados à alfândega ou exportação.
- Estoque de diferentes armazéns não pode ser consolidado em uma linha de expedição.

Expedição de múltiplos armazéns - criação de expedição

Quando o procedimento de expedição é ativado para mercadorias separadas ou liberadas de um armazém secundário, as expedições são criadas conforme as propriedades e as configurações do armazém principal. armazéns secundários

Esses campos da sessão Armazéns (whwmd2500m000) afetam a criação de expedição e o planejamento de transporte:

- **Gerar expedições**
- **Intervalo de tempo**
- **Intervalo de tempo**
- **Intervalo de tempo**
- **Intervalo de tempo**
- **Adicionar ordens com base em**
- **Atual. conta de material de exped. durante**
- **Nota de entrega**
- **Redefinir número de nota de entrega**

Para armazéns secundários, os valores desses campos são obtidos do armazém principal. Portanto, na sessão Armazéns (whwmd2500m000), esses campos estão indisponíveis para armazéns secundários.

Localizações de armazém

Se controle de local se aplicar, o aplicativo não usará os locais de preparação dos armazéns secundários ao criar expedições.

Unidades de gestão

Unidades de gestão são consolidadas se as definições de pacote e modelos de unidade de gestão do armazém principal corresponderem àqueles dos armazéns secundários.

Uma unidade de gestão presente para uma expedição pode ser uma unidade de gestão de múltiplos armazéns se os itens das linhas de expedição se originarem de diferentes armazéns que compartilham

o mesmo armazém principal. Para mais informações, consulte o o Multiwarehouse shipment example. Cada unidade de gestão de nível inferior pode conter itens de uma linha de expedição diferente.

Documentos de expedição

Se utilizados no procedimento de expedição, os documentos de expedição listarão o endereço do expedidor ou o código do expedidor do armazém principal.

Cálculo de taxa de entrega, distância e lead time

Durante a entrada de, por exemplo, uma ordem de venda, o cálculo da data de entrega planejada é baseado no armazém especificado na ordem de venda. Esse é o armazém em que as mercadorias vendidas são armazenadas. Pode ser um armazém principal ou secundário. As datas de entrega são baseadas nos lead times especificados para o armazém e na distância entre o armazém e o parceiro de negócios.

Durante a criação de expedição, após a separação das mercadorias, o aplicativo calcula as datas de entrega do armazém principal. Essas datas de entrega são baseadas nos lead times do armazém principal e na distância entre o armazém principal e o parceiro de negócios.

Quantidades não expedidas

Quantidades não expedidas podem ser devolvidas ao local de preparação do armazém principal para o local de carga do armazém secundário do qual as quantidades foram expedidas por meio de uma ordem de transferência.

Ordens de transferência entre dois armazéns secundários não são geridas por meio do armazém principal.

Mover linhas de expedição para expedição

Se o aplicativo não combinar algumas das linhas de expedição na expedição, será possível mover a linha de expedição para a expedição, desde que o código do expedidor e os endereços do expedidor das linhas de expedição correspondam àqueles da expedição. Isso se aplica tanto a Armazenamento quanto a Frete.

Frete

*Para apoiar a consolidação de linhas de expedição contendo mercadorias de diferentes armazéns em uma expedição, é preciso vincular os armazéns principal e secundário envolvidos a um departamento logístico e aos grupos de planejamento do departamento logístico. Os armazéns são vinculados a departamentos logísticos e grupos de planejamento na sessão Departamento logístico (fmfmd0680m000). Assim, o armazém principal é utilizado como origem das informações do expedidor das ordens de frete e linhas de ordem de frete, que, por sua vez, são usadas como entrada para cargas e expedições.

Se houver suporte para a funcionalidade de expedições de múltiplos armazéns, o aplicativo inserirá o endereço e o ID do armazém principal no endereço do expedidor e os campos de código do expedidor da ordem de frete. As linhas de ordem de frete e as linhas de expedição exibem o armazém do qual

os itens se originam. Se houver suporte para a funcionalidade de expedições de múltiplos armazéns, esse será um armazém secundário.

Estrutura de expedição

Estruturas de expedição

Configurações de ordem única

Além das necessidades padrão descritas em Condições para composição de expedição e *Expedições e cargas* (p. 56), as seguintes configurações de tipo de ordem de armazém determinam como as linhas de expedição, expedições e, se implementados, containers de expedição são estruturados para formar cargas:

- **Conjuntos de ordens únicas por expedição**
- **Ordem única por carga**
- **Ordem única por expedição**

Criar linha de expedição

Quando uma linha de expedição é criada para uma ordem de armazenamento e um **Conjuntos de ordens únicas por expedição** ou **Ordem única por expedição** é selecionada para o tipo de ordem da ordem de armazenamento, a linha de expedição é vinculada a uma expedição existente se a expedição estiver vinculada à mesma ordem de armazenamento (**Ordem única por expedição** selecionada) ou conjunto de ordens (se **Conjuntos de ordens únicas por expedição** estiver selecionado). Se não houver essa expedição, uma nova expedição será criada. Se a **Ordem única por carga** for selecionada, uma nova carga será criada se nenhuma carga correspondente estiver presente.

As linhas de expedição são geradas durante o procedimento de saída ou criadas manualmente. Para mais informações, consulte o *O procedimento de saída* (p. 17) e *Expedições criadas manualmente* (p. 54).

Mover linha de expedição

Se uma linha de expedição se referir a uma ordem de armazenamento com a configuração de tipo de ordem de **Ordem única por expedição** ou **Conjuntos de ordens únicas por expedição**, você poderá mover a linha de expedição somente para uma expedição que se refira à mesma ordem de armazenamento ou conjunto de ordens, respectivamente. Também é possível mover uma linha de expedição para um container de expedição e carga se a expedição da linha de expedição, a carga de destino e o container de expedição pertencerem à mesma ordem de armazenamento.

É possível mover linhas de expedição na interface gráfica com o usuário Compor estrutura de expedição ou sessão Compor expedição (whinh4231m000).

Mover expedição

Para mover uma expedição para uma carga criada para uma ordem de armazenamento com a configuração de tipo de ordem **Ordem única por carga**, a expedição deve pertencer à mesma ordem de armazenamento.

É possível mover expedições na interface gráfica com o usuário Compor estrutura de expedição ou sessão Compor carga (whinh4134m000).

Para compor containers de expedição

É possível mover expedições de um container de expedição para o próximo dentro da mesma carga se o status das expedições e containers de expedição for **Aberto**.

Se uma expedição para a qual o manifesto de expedição esteja impresso for movida para outro container de expedição, um novo manifesto de expedição deverá ser impresso após a expedição ser movida. Se uma expedição for adicionada a um container de expedição para o qual o manifesto de expedição esteja impresso, o manifesto de expedição deverá ser impresso novamente.

Se uma expedição com uma unidade de gestão for movida para um container de expedição com uma unidade de gestão, a unidade de gestão da expedição será desvinculada da unidade de gestão do container de origem e vinculada à unidade de gestão do container de expedição de destino. Além disso, os pesos brutos e os pesos líquidos dos containers de expedição são recalculados. É possível usar a interface gráfica com o usuário de Compor estrutura de expedição para compor os containers de expedição.

Compor estrutura de expedição - Gestão de container

Este tópico descreve se containers, se aplicável, devem ser criados manualmente ou se o LN gera o primeiro container automaticamente. As seguintes opções de **Gestão de container** estão disponíveis:

- **Manual**
- **Automático**
- **Não aplicável**

O container de expedição indica como as expedições são empacotadas para transporte. Vários containers podem ser vinculados a uma carga. Várias expedições (para diferentes códigos do receptor) podem ser vinculadas a um container de expedição.

Manual

A criação de containers de expedição e a atribuição de expedições a containers de expedição é um processo totalmente manual. Quando o LN cria uma estrutura de expedição, por padrão, todas as expedições são adicionadas ao nó *Sem containers* na estrutura de navegador gráfico (GBF) de Compor estrutura de expedição. Você deve criar manualmente containers de expedição e mover as expedições de *Sem containers* para esses novos containers de expedição recém-criados.

Nota

A opção **Manual** não se aplica para os seguintes **Tipo de transação**:

- **Recebimento**
- **Transferência WIP**

Automático

A opção **Automático** indica que o LN gera um primeiro container de expedição e atribui as expedições ao container de expedição automaticamente. O LN automaticamente gera um container de expedição durante a criação de carga/expedição e vincula esse container às cargas/expedições.

Nota

A opção **Automático** não se aplica para os seguintes **Tipo de transação**:

- **Recebimento**
- **Transferência WIP**

Não aplicável

A opção **Não aplicável** indica que o conceito de containers de expedição não está em uso. O LN não gera containers de expedição. Se a opção for **Não aplicável**, não será possível criar containers de expedição nem manualmente.

Nota

A opção **Não aplicável** não se aplica para os seguintes **Tipo de transação**:

- **Baixa**
- **Transferência**

Vinculação (automática) de expedições a containers

Exemplo

Os cenários de exemplo a seguir descrevem como as expedições são vinculadas aos containers de expedição e como os containers de expedição são criados no caso de nenhum container estar disponível:

- *cenário 1: Status da carga = Aberto*
O número de containers com status Aberto = um: Novas expedições devem ser vinculadas a esse container.

Exemplo

- Container 1 com o status = Confirmado
- Container 2 com o status = Confirmado
- Container 3 com o status = Congelado
- Container 4 com o status = Aberto

Nesse caso, novas expedições são vinculadas ao container com o status Aberto

- *cenário 2: Status da carga = Aberto*

O número de containers com status Aberto = dois: Novas expedições devem ser vinculadas ao nó "Sem containers".

Exemplo:

- Container 1 com o status = Confirmado
- Container 2 com o status = Confirmado
- container 3 com o status = aberto
- Container 4 com o status = Aberto

Nesse caso, novas expedições são vinculadas ao nó "Sem containers" para deixar o usuário decidir que container deve ser usado

- *cenário 3: Status da carga = aberto*

O número de containers com status Aberto = zero.

Nesse caso, um novo container é gerado e as novas expedições são vinculadas a ele

- *cenário 4: status da carga = congelado/confirmado.*

Nesse caso, uma nova carga e container são gerados e as novas expedições são vinculadas a esse novo container.

Restrições de expedição

O LN registra as restrições de expedição no cabeçalho de ordem de armazém e nas linhas de ordem de saída. Se uma restrição de expedição for definida no nível do cabeçalho de uma ordem de armazém manual, uma restrição de expedição será assumida como padrão para todas as linhas de ordem de saída. Para ordens de armazém da ordem de venda de origem ou programação de vendas, a restrição de expedição é recuperada de Vendas. Para todas as outras origens não manuais, as restrições de expedição assumem **Nenhum** como padrão, o que significa que as restrições de expedição podem ser definidas manualmente na ordem de armazenamento.

Restrições de expedição - Ordem de armazém

É possível especificar as seguintes restrições de expedição no cabeçalho de ordem de armazém:

- **Nenhum**

Nenhuma restrição de expedição se aplica. O LN gera as ordens com base no estoque disponível. Estoque suficiente resulta em uma expedição completa. Se o estoque for insuficiente, há as seguintes possibilidades:

- Se a caixa de seleção **Usar contratos para programações** estiver selecionada na sessão Parâmetros de contrato de venda (tdsls0100s300), as ordens de reposição não serão criadas automaticamente no caso de uma expedição parcial. Nessa situação, o LN comunica a quantidade expedida de volta à programação de vendas e, com base nos detalhes da expedição, o usuário decide como lidar com a quantidade expedida a menos. O LN desmarca a caixa de seleção **Criar ord. repos.** na sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000).

Esse processo se aplica somente a programações de vendas criadas após a caixa de seleção **Usar contratos para programações** ter sido selecionada.

- Caso os contratos não sejam usados para programações de vendas, o LN cria automaticamente uma ordem de reposição no caso de uma expedição parcial. O LN seleciona a caixa de seleção **Criar ord. repos.** na sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000).
- **Ordem de expedição concluída**
O total das ordens deve ser expedido em uma única expedição. Portanto, o LN não permite entregas parciais. A falta de estoque resulta no adiamento da expedição.
- **Grupo expedição concluído**
Um conjunto de ordem de armazém é baseado no conjunto de ordem de venda, que é registrado no cabeçalho de ordem de armazém. Mais de um conjunto de ordens de armazenamento pode pertencer ao conjunto de ordem de venda. Para as vendas de origem, essa restrição significa que todo o conjunto de ordem de venda deve ser expedido de uma só vez, o que implica que os conjuntos de ordem de armazém relacionados devem ser expedidos por completo.
- **Expedir kit completo**
Isso pode ser aplicado somente para uma ordem de formação de kits e significa que os kits precisam ser expedidos por completo. Será possível expedir menos itens que o solicitado, mas somente quando as estruturas de kit relacionadas estiverem completas com todos os seus componentes. O LN atribui um número do conjunto exclusivo a linhas de componentes que constituem um item/kit principal, que deve ser expedido em um conjunto.

Nota

- A restrição de expedição **Expedir kit completo** não se aplica ao seguinte:
 - Ordens de armazém criadas manualmente.
 - Ordens de armazém não manuais que tenham uma origem que não a ordem de venda e as programações de vendas.

Restrições de expedição - Linha da ordem de saída

É possível especificar as seguintes restrições de expedição nas linhas de ordem de saída:

- **Nenhum**
Nenhuma restrição de expedição se aplica.
- **Linha de expedição concluída**
Isso significa que a quantidade total da linha deve ser expedida como uma expedição única.
- **Linha de expedição e Cancelar**
Se houver estoque suficiente, essa ação terá como resultado uma expedição completa da linha. A falta de estoque não tem como resultado uma ordem de reposição, e sim o cancelamento da quantidade restante. O LN vincula um motivo de cancelamento predefinido à linha de ordem.

Cargas

No LN, todas as mercadorias e/ou expedições realizadas por um meio de transporte em uma data e hora específicas e usando uma rota específica.

O uso de categorias de transporte

Em Armazenamento, a categoria de transporte especificada para uma carga é adicionada ao BOD da expedição.

Para cada carga, uma transportadora é especificada. A categoria de transporte definida para uma transportadora na sessão Transportadoras/PSL (tcmcs0580m000) é usada por padrão para a carga.

As transportadoras podem oferecer vários tipos de transporte, portanto, há várias categorias de transporte disponíveis, além da categoria padrão, que podem ser especificadas para uma carga.

A categoria de transporte também é usada como critério para criação de carga. Se uma categoria de transporte diferente da categoria padrão da transportadora for especificada para uma carga, não será possível adicionar novas linhas à expedição dessa carga. Portanto, se outra categoria de transporte for necessária, será preciso alterar a categoria de transporte da carga após a conclusão do processo de criação da carga.

Se a expedição tiver sido criada após a alteração da categoria de transporte da carga, não será possível adicionar a expedição a essa carga, mas a expedição será adicionada a uma carga para a qual a categoria de transporte padrão foi especificada. Se isso não for necessário, use a sessão Compor expedição (whinh4231m000) para mover a expedição para a carga com a categoria de transporte alterada.

Nota

Em Frete, há suporte para um número limitado de categorias de transporte. Portanto, se uma carga incluir linhas de expedição vinculadas a uma ordem de frete, não será possível adicionar várias categorias de transporte à carga. Consulte a seção Frete abaixo.

Frete

Em Frete, estas categorias de transporte não estão disponíveis:

- Transporte marítimo (contêiner)
- Transporte ferroviário (contêiner)
- Transporte rodoviário (contêiner)
- Transporte aéreo (frete)
- Transportadora do contrato
- Transporte por coleta do cliente
- Inferior à carga do caminhão
- Correio
- Intermodal
- Consolidação

- **Aéreo expresso**
- **Caminhão expresso**
- **Ferroviário expresso**
- **Ponto de consolidação**
- **Milk Run**

No caso de transportadoras para as quais uma destas categorias de transporte seja especificada na sessão Transportadoras/PSL (tcmcs0580m000), não é possível vinculá-las a um departamento logístico e um grupo de planejamento na sessão Transp./PSL por dpto logístico e Grupo de planejamento (fmfrc0160m000). Portanto, essas transportadoras estão indisponíveis para criação de carga em Frete.

Capítulo 6

Documentos de expedição

6

Os documentos de expedição são impressos junto com a expedição que lista as informações relacionadas a consignação. Os documentos de expedição são impressos como parte do procedimento de expedição. O procedimento de expedição determina quais documentos de expedição devem ser impressos. Os documentos de expedição são:

- Nota de despacho
- Lista de embalagem
- Manifesto de expedição
- Conhecimento de embarque
- Nota de entrega

Nota de despacho

Um documento de ordem que mostra em detalhes o conteúdo de um pacote em particular para expedição. Os detalhes incluem uma descrição dos itens, o número de item dos expedidores ou clientes, a quantidade expedida e a unidade de estoque dos itens expedidos.

Lista de embalagem

Um documento que mostra todas as expedições de uma carga.

Manifesto de expedição

Um documento de expedição que descreve o conteúdo da estrutura de expedição, consistindo em cargas, expedições e, se implementados, recipientes, criado para uma ordem de armazém ou conjunto de ordens. A estrutura de expedição pode conter itens separados ou itens incluídos nas estruturas de BOM ou kit.

Conhecimento de embarque

O documento legal usado pela transportadora que declara o que é transportado (natureza, quantidade, pesos etc.) para qual endereço.

Notas de entrega

Uma nota de entrega é um documento de transporte que fornece informações sobre uma consignação contida em um caminhão (ou outro veículo) e se refere a uma ordem ou conjunto de ordens para um consignado em um endereço de entrega. Se a carga do caminhão contiver expedições para vários parceiros de negócios, a carga inclui mais de uma nota de entrega.

As informações em uma nota de entrega incluem a data e o endereço de entrega, o nome do cliente, o conteúdo da consignação e assim por diante. Na Itália, uma nota de entrega é um documento legalmente exigido, onde costumava ser chamado de BAM (Bolla Accompagnamento Merci). Atualmente, é chamada de DDT (Documento di Trasporto). Em Portugal e na Espanha, as notas de entrega também são usadas, mas não possuem o mesmo status legal que na Itália.

Uma nota de entrega é um dos documentos de expedição que podem fazer parte de um procedimento de expedição. Várias configurações do parâmetro controlam se e como a funcionalidade de nota de entrega é usada.

Como configurar notas de entrega

Para garantir que a funcionalidade de notas de entrega funcione da maneira preferida, vários parâmetros devem ser definidos e os dados devem ser definidos em Armazenamento e, se Frete for usada, na Frete também. Para obter informações sobre a configuração de notas de entrega para Frete, consulte *Configuração da nota de entrega em Gestão de frete* (p. 85).

Passo 1: Ativar a funcionalidade de notas de entrega

Para ativar o usuário a usar a funcionalidade de notas de entrega, na guia **Conceitos (Logística)** da sessão Comps. software implementados (tccom0100s000), marque a caixa de seleção **Notas de entrega**.

Passo 2: Definir motivos

No campo **Motivo** da sessão Motivos (tcmcs0105m000), defina dois motivos, um com o tipo de motivo **Código da entrega** e outro com o tipo de motivo **Motivo do transporte**.

O código de entrega indica a parte que deve pagar o transporte das mercadorias listadas na nota de entrega. Por exemplo, é possível definir motivos de código de entrega, como Cliente, Fornecedor, Expedidor e assim por diante. O motivo do transporte indica o motivo pelo qual o transporte ocorre, por exemplo, Vendas, Depósito de sucata, Reparo e assim por diante. Além disso, o LN usa o motivo do transporte e o código de entrega para alocar notas de entrega a expedições e combinar expedições em cargas.

Os usuários podem inserir esses códigos de motivo nas linhas da ordem de venda, programações de vendas, ordens de serviço e ordens de venda de manutenção. Os códigos de motivo serão assumidos como padrão em uma nota de entrega quando a nota de entrega for criada. Se não forem inseridos nessas ordens, os códigos de motivo poderão ser inseridos nas ordens de armazenamento e expedições. É possível definir códigos de motivo padrão para tipos de ordem e armazéns. Isso é discutido nas etapas a seguir.

Passo 3: Definir códigos de motivo para tipos de ordem

Na sessão Tipos de ordem padrão por origem (whinh0120m000), é possível definir códigos de entrega padrão e motivos de transporte para tipos de ordens de armazenamento vinculados a tipos de ordem em particular das ordens de origem. Dessa forma, um código de entrega ou motivo de transporte é assumido como padrão em uma ordem de armazenamento criada para um tipo específico de ordem de origem se o usuário não tiver inserido um código de entrega ou motivo de transporte na ordem de origem. O LN transmite, então, o código de entrega ou motivo de transporte à expedição, à carga e à nota de entrega.

Passo 4: Definir parâmetros da nota de entrega

Na sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000), selecione os valores necessários nos seguintes campos:

- **imprimir item de custo/serviço na nota de entrega**
- **Imprimir item ou componentes fabricados na nota de entrega**
- **Grupo de números**
- **Série**

Passo 5: Definir perfis do usuário

- na sessão Perfis de usuários (whwmd1140s000), selecione a série necessária no campo **Série para notas de entrega**
- na sessão Dispositivos padrão de acordo com o usuário (whwmd1545m000), selecione o dispositivo padrão necessário para a sessão Imprimir notas de entrega (whinh4477m000).

Passo 6: Adicionar nota de entrega ao procedimento de expedição

Para ativar notas de entrega a serem reimpressas, na sessão Atividades por procedimento (whinh0106m000), defina a sessão Imprimir notas de entrega (whinh4477m000) como uma atividade para os procedimentos de expedição em que as notas de entrega são necessárias.

Passo 7: Ativar ou desativar notas de entrega para armazéns

Para cada armazém, é preciso especificar se é preciso imprimir notas de entrega para itens que receberam baixa do armazém.

Essas configurações substituem as configurações do procedimento de armazenamento (veja a etapa anterior). Isso significa que, se você especificar que notas de entrega não devem ser impressas para um armazém em particular, nenhuma nota de entrega será impressa para ordens que necessitam da baixa de itens desse armazém, mesmo que o procedimento de armazenamento para essas ordens inclua notas de entrega.

Para esse fim, selecione os valores necessários para os seguintes campos na sessão Armazéns (whwmd2500m000):

- **Documento de transporte**

- **Suprimir impressão de nota de despacho**

Passo 8: Ajustar atividade de nota de entrega para atividades da ordem

Se a sessão Imprimir notas de entrega (whinh4477m000) estiver definida como uma atividade para um procedimento de expedição em particular, na sessão Atividades por ordem de armazenamento (whinh2104m000), será possível ajustar as seguintes configurações da atividade para uma ordem de armazenamento individual que use este procedimento de expedição:

- Marque ou desmarque a caixa de seleção **Automático**
- Selecione uma impressora na lista **Disposit. saída**

Observe, porém, que as configurações do procedimento de armazém que controlam as notas de entrega podem ser substituídas pelas configurações de nota de entrega para armazéns, o que é descrito na etapa anterior.

Passo 9: Ajustar atividade de nota de entrega para atividades da linha da ordem

Se a sessão Imprimir notas de entrega (whinh4477m000) estiver definida como uma atividade para um procedimento de expedição em particular, na sessão Atividades por linha de saída da ordem (whinh2124m000), é possível ajustar as seguintes configurações da atividade para uma linha de ordem de armazenamento individual que use este procedimento de expedição:

- Marque ou desmarque a caixa de seleção **Automático**
- Selecione uma impressora na lista **Disposit. saída**

Observe, porém, que as configurações do procedimento de armazém que controlam as notas de entrega podem ser substituídas pelas configurações de nota de entrega para armazéns, o que é descrito na etapa 7.

Como as notas de entrega são criadas

Uma nota de entrega é criada automaticamente quando uma expedição é criada, a menos que vários dados da expedição conciliem os dados de uma nota de entrega criada anteriormente. Nesses casos, o LN vincula a expedição à nota de entrega existente. Assim, uma nota de entrega pode se referir a mais de uma expedição e, por meio da expedição, a mais de uma ordem de origem.

Dados da nota de entrega e números de ID preliminares/definitivos

Quando uma nota de entrega é criada, os seus dados são copiados da expedição. A nota entrega obtém um número de nota de entrega preliminar, que também é exibido nas expedições às quais a nota entrega se refere.

O número da nota de entrega definitivo é gerado se pelo menos uma das linhas de expedição às quais a nota de entrega se refere estiver congelada ou confirmada. Para obter mais informações, consulte *Status de expedição e carga* (p. 60).

Depois de uma nota de entrega ter sido criada, é possível mantê-la e imprimir as versões preliminar e final.

Para realizar a manutenção de notas de entrega

Notas de entrega são mantidas na sessão Notas de entrega (whinh4135m000). Nessa sessão, é possível realizar a manutenção dos dados da nota de entrega se a nota de entrega tiver um status diferente de **Concluído**. Para obter mais informações, consulte *Status da nota de entrega* (p. 83).

É possível excluir uma nota de entrega se o status for **Concluído**, desde que todas as ordens relacionadas à nota de entrega tenham sido completamente processadas.

Para imprimir notas de entrega

Se a impressão de notas de entrega estiver incluída em um procedimento de expedição, as notas de entrega serão impressas de modo automático ou manual para expedições às quais o procedimento de expedição se aplica. É possível imprimir versões preliminares ou finais para notas de entrega na sessão Imprimir notas de entrega (whinh4477m000).

Status de nota de entrega

- **Cancelado**
A carga referente à nota de entrega está cancelada.
- **Aberto**
Ao menos uma das expedições referente à nota de entrega tem o status **Aberto**.
- **Congelado**
Ao menos uma das expedições referente à nota de entrega tem o status **Congelado**, e nenhuma dessas expedições tem o status **Aberto**.
- **Confirmado**
Todas as expedições referentes à nota de entrega têm o status **Confirmado**.
- **Concluído**
A carga referente à nota de entrega tem o status **Confirmado** e a versão final da nota de entrega é impressa.

Notas de entrega - Propriedade das mercadorias durante o transporte

Quando as notas de entrega são impressas, os dados do proprietário das mercadorias também são incluídos. Esses dados do proprietário são recuperados com base na seguinte hierarquia:

1. Os dados de propriedade são recuperados da sessão Propriedade da linha de expedição (whinh4138m000) caso o valor no campo **Propriedade** seja **De propriedade do cliente**.

Nota que esse proprietário pode ser um parceiro de negócios diferente do parceiro de negócios receptor especificado na ordem.

2. Para ordens de transferência, os dados de propriedade são recuperados da sessão Propriedade da linha de expedição (whinh4138m000) se as seguintes condições forem cumpridas:
 - o valor no campo **Propriedade é Consignado**
 - a caixa de seleção **Alt. da propr. na baixa** não está selecionada.
3. Os dados da propriedade são recuperados do parceiro de negócios especificado no campo **Parceiro de negócios faturado** na sessão Notas de entrega (whinh4135m000) se o valor no campo **Ponto de transfer. de título** na sessão Expedições (whinh4130m000) for **Ponto de origem**.

Os dados de propriedade são recuperados do campo **Expedidor** na sessão Notas de entrega (whinh4135m000) se o valor no campo **Ponto de transfer. de título** na sessão Expedições (whinh4130m000) for um dos seguintes:

 - **Ponto de destino**
 - **Localização nomeada**

Nota: é possível especificar esse **Ponto de transfer. de título** nos **Termos de entrega** informados na sessão Condições de entrega (tcmcs0141m000).

Essa etapa é realizada se nenhum dado de propriedade estiver definido nas sessões especificadas nas etapas 1 e 2.
4. Os dados de propriedade são recuperados da sessão Armazéns (whwmd2500m000) se não tiverem sido definidos nas sessões especificadas.

Como as expedições são vinculadas a notas de entrega existentes

O LN vincula uma expedição a uma nota de entrega existente se os seguintes valores conciliarem:

Dados do expedidor

- **Código do expedidor**
- **Tipo de expedidor**
- **Endereço expedidor**

Dados do receptor

- **Tipo de receptor**
- **Código receptor**
- **Endereço receptor**
- **Transp./PSL**
- **Rota**
- **Motivo transporte**
- **Cód. entrega**
- **Termos de entrega**

- **Parceiro de negócios cliente**
- **Parceiro de negócios faturado**
- O peso da expedição não faz o **Peso total** da carga exceder o **Peso máximo** da carga.

Configuração da nota de entrega em Gestão de frete

Uma nota de entrega é um dos documentos de expedição opcionalmente criados quando o procedimento de expedição é realizado. As configurações do parâmetro controlam se e como a funcionalidade de nota de entrega é usada.

Se a funcionalidade de nota de entrega for usada, o Frete adicionará os seguintes atributos de nota de entrega aos critérios usados para agrupar as ordens de frete para planejamento de frete ou fins de agrupamento de ordem de frete:

- **Motivo transporte**
- **Cód. entrega**

Dessa maneira, os grupos criados usando as ordens de frete são agrupados por nota de entrega, e as expedições criadas usando ordens de frete são agrupadas por nota de entrega e carga. Uma carga pode conter mais de um grupo de expedições por nota de entrega, mas uma nota de entrega não pode referir-se a mais de uma carga. Se mais de uma carga for necessária para conter as expedições, para cada carga adicional, uma nova nota de entrega será criada.

Códigos de entrega e motivos de transporte são inseridos em ordens de origem e transmitidos para as ordens de frete, ou assumidos como padrão na ordem de frete usando a sessão Tipo de ordem de frete - Padrões (fmfmd0165m000) se não tiverem sido inseridos nas ordens de origem. Também é possível inserir esses atributos manualmente em ordens de frete.

Notas de entrega são criadas e mantidas na Armazenamento. Para obter mais informações, consulte *Notas de entrega* (p. 80).

Configuração

Para garantir que os códigos de entrega e os motivos de transporte sejam usados para selecionar ordens de frete para planejamento de frete ou agrupamento de ordem de frete da maneira preferida, siga as etapas a seguir:

Passo 1: Definir valores padrão para tipos de ordem de frete

Na sessão Tipo de ordem de frete - Padrões (fmfmd0165m000), é possível definir códigos de entrega e motivos de transporte padrão para tipos de ordem de frete. Dessa forma, um código de entrega ou motivo de transporte é assumido como padrão em uma ordem de frete criada para um tipo específico de ordem de origem se o usuário não tiver inserido um código de entrega ou motivo de transporte na ordem de origem. O LN transmite, então, o código de entrega ou motivo de transporte à expedição, à carga e à nota de entrega criadas usando a ordem de frete.

Passo 2: Definir matriz de plano

Na sessão Matriz de plano (fmfoc1120m000), é possível definir os códigos de entrega e os motivos de transporte como critérios para recuperar grupos de planejamento para linhas de ordem de frete.

Passo 3: Definir matriz do departamento logístico

Na sessão Matriz do departamento logístico (fmfoc1140m000), é possível definir os códigos de entrega e os motivos de transporte como critérios para recuperar departamentos logísticos para ordens de frete. Para obter mais informações, consulte Agrupamento de ordem de frete e O uso de departamentos logísticos e grupos de planejamento.

definições de pacote

Uma definição de pacote especifica como os itens devem ser empacotados. Se você usar unidades de gestão, a definição de pacote determina a estrutura de unidade de gestão e os detalhes da pacote para as unidades de gestão usadas para empacotar os itens. Se você não usar unidades de gestão, a definição de pacote determina a maneira como os itens são empacotados.

Existem definições de pacote em dois níveis, um nível geral e um nível de item. O nível geral inclui informações gerais sobre como os itens são empacotados e como a embalagem é estruturada. A definição de pacote no nível do item é vinculada a um item, e as informações sobre a maneira como os itens são empacotados e como a pacote é estruturada são ajustadas para o item. Assim, uma definição de pacote de nível geral pode ser usada como modelo básico para definições de pacote no nível do item. A definição de pacote no nível do item é usada para gerar unidades de gestão para linhas de ordem, recebimentos, aconselhamento, aprovações ou expedições. Uma definição de pacote no nível geral e no nível do item inclui os seguintes elementos:

- **Código de identificação**
definições de pacote são definidas de modo exclusivo por meio do código de identificação
- **Descrição**
a descrição de um texto livre que pode fornecer alguma referência fácil à definição de pacote
- **Tipo de definição de pacote**
o tipo de definição de pacote determina como configurar as estruturas de pacote para unidades de gestão e itens
- **Modelo de unidade de gestão**
um modelo de unidade de gestão armazena informações quanto aos materiais de embalagem usados e a maneira como a embalagem é estruturada. Os materiais de embalagem se referem às unidades de gestão. Se você usar uma definição de pacote para gerar unidades de gestão para itens listados em uma ordem, expedição etc. em particular, as unidades de gestão serão geradas de acordo com a estrutura de definição de pacote e as informações de pacote definidas para o modelo de unidade de gestão da definição de pacote. Isso resulta na criação das estruturas da unidade de gestão reais. Basicamente, um modelo de unidade de gestão é uma estrutura de unidade de gestão genérica.

Tipos de definição de pacote

No LN, os seguintes tipos de definição de pacote estão disponíveis:

- Definições de pacote fixo
- Definições de pacote variável
- Definições de pacote misto

É possível usar definições de pacote fixo com ou sem unidades de gestão. Os tipos variável e misto de definições de pacote estão disponíveis somente em combinação com unidades de gestão.

Definições de pacote fixo

A definição de pacote fixo é o único tipo de definição de pacote que pode ser usado com ou sem unidades de gestão. Se você usar unidades de gestão, a definição de pacote determina a estrutura de unidade de gestão e as informações de pacote das unidades de gestão usadas para empacotar os itens. Se você não usar unidade de gestão, a definição de pacote determina a maneira como os itens são empacotados. Uma definição de pacote fixo é usada para os seguintes tipos de itens:

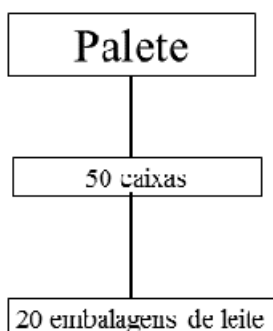
- Itens comprados
- Itens fabricados
- Itens da lista
- Itens da BOM

Nota

Definições de pacote fixo não são usadas nas linhas de recebimento se:

- unidades de gestão não forem usadas para o item na linha de recebimento
- um dos seguintes se aplica:
 - o recebimento é por componente
 - o item é um item serializado de baixo volume

Uma estrutura de pacote para uma definição de pacote fixo pode incluir vários itens de pacote, mas somente um tipo de item comercializável. Um palete não pode incluir (materiais de embalagem para) creme azedo e iogurte além de caixas de leite, como mostra a imagem a seguir.



Se forem usadas unidades de gestão, uma definição de pacote fixa inclui um modelo de unidade de gestão em que o número de itens de pacote e itens é fixo.

O usuário utiliza unidades de armazenamento de Comum para definir o número de itens de embalagem para cada nó. Quando uma definição de pacote fixo é vinculada a um item, o seguinte ocorre:

- o LN usa os fatores de conversão das unidades de armazenamento definidas para cada nó para calcular o número fixo de itens de embalagem para cada nó. Por exemplo, se o fator de conversão para a unidade de armazém Palete e a unidade de armazém Caixa for 50, um palete terá 50 caixas
- o modelo de unidade de gestão da definição de pacote é copiado para um modelo de unidade de gestão no nível do item. O usuário pode modificar essa estrutura para ajustar a estrutura para o item específico.

Definições de pacote fixo são úteis se os itens sempre forem empacotados da mesma maneira.

Definições de pacote variável

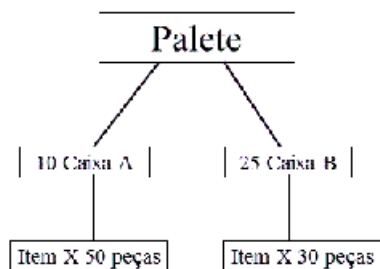
Uma definição de pacote variável é usada para definir estruturas da unidade de gestão para os seguintes tipos de itens:

- Itens comprados
- Itens fabricados
- Itens da lista
- Itens da BOM

Uma estrutura de unidade de gestão de uma definição de pacote variável pode incluir vários itens de pacote, mas somente um tipo de item comercializável. Para usar o exemplo anterior, um palete não pode incluir (materiais de embalagem para) creme azedo e iogurte além de leite. Os itens da lista e os itens da BOM podem incluir vários itens do componente, mas você não pode especificar como os itens do componente são empacotados.

As relações entre os nós da estrutura de unidade de gestão são definidos pelo usuário. Isso significa que, diferente de definições de pacote fixas, é possível especificar o número de itens de pacote por nó tanto nos modelos da unidade de gestão no nível do item e geral sem fazer referência às unidades de armazenamento e fatores de conversão definidos em Comum. Além disso, é possível definir vários nós com diversos itens de embalagem para todos os nós, exceto o nó principal.

Exemplo



Nessa imagem, a caixa A e a caixa B representam os nós 2 e 3, que estão ambos no segundo nível do nó, logo abaixo do nível superior. O palete inclui 10 caixas do tipo A e 25 caixas do tipo B. A caixa A contém 50 itens X e a caixa B contém 30 itens X.

É possível usar a mesma definição de pacote variável para definir as estruturas da unidade de gestão para itens individuais e adicionar ou excluir nós e especificar vários números de itens de pacote para os nós. Portanto, esse método é uma maneira mais flexível de definir estruturas de pacote que a definição de pacote fixa.

Exemplo

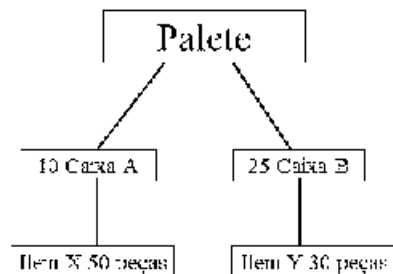
A definição de pacote Z consiste em um palete X, 15 caixas tipo A e 40 caixas tipo B. A definição de pacote Z está vinculada ao item 0001, item 0002 e item 0003.

- 150 itens 0001 são empacotados em 3 caixas tipo A.
- 100 itens 0002 são empacotados em 2 caixas tipo A.
- 300 itens 0003 são empacotados em 10 caixas tipo A
- 400 itens 0003 são empacotados em 40 caixas tipo B.

Definições de pacote variável são úteis, por exemplo, para itens vendidos a vários parceiros de negócios com diversos requisitos de pacote.

Definições de pacote misto

Definições de pacote mistas são usadas para definir estruturas da unidade de gestão que incluem mais de um tipo de item.



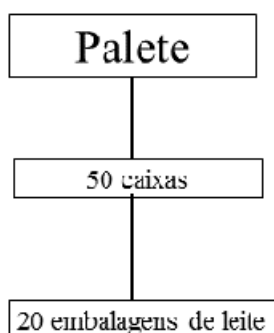
Porém, somente é possível vincular itens a uma definição de pacote misto no nível de definição de pacote geral. Não é possível determinar definições de pacote misto no nível do item. Definições de pacote misto são usadas para validar unidades de gestão de estilo livre criadas manualmente. Se você definir manualmente unidades de gestão para vários itens listados em uma ordem, é possível validar a configuração da unidade de gestão criada manualmente com relação a uma definição de pacote mista que inclua um modelo de unidade de gestão para esses itens e unidades de gestão. A validação é usada para evitar que sejam cometidos erros ao criar manualmente unidades de gestão.

Modelos da unidade de gestão

Um modelo de unidade de gestão é um dos elementos de uma definição de pacote. O modelo de unidade de gestão define como as unidades de gestão são usadas para empacotar itens em particular. Um modelo de unidade de gestão inclui uma estrutura hierárquica que consiste em vários nós relacionados em uma estrutura de pai-filho. Cada nó representa uma unidade de gestão genérica.

Exemplo

Por exemplo, um item fluido, como o leite, é embalado em caixas, as caixas são embaladas em recipientes de vinte caixas cada e 50 recipientes são colocados em palete.



- **Topo**
O nó superior inclui toda a estrutura. No exemplo anterior, o palete é o nó superior.

- **Pai**
um nó que tem uma classificação mais alta que outro. Um nó pai inclui um ou mais filhos. No exemplo anterior, as caixas são os nós pais das caixas de leite. Ao mesmo tempo, o palete (nó superior) é o pai dos recipientes, assim, os recipientes são os filhos do palete.
- **Filho**
Um nó vinculado a um pai. No exemplo anterior, as caixas de leite são filhas dos recipientes.

Um nó inclui as seguintes informações:

- O nó pai ao qual o nó pertence (exceto pelo nó superior, é claro).
- O item de embalagem usado para o nó. No exemplo anterior, o item de embalagem para o nó superior é o palete, e para o filho do nó superior, o item de embalagem é o recipiente.
- para definições de pacote do tipo variável e misto, o número de itens de pacote usados para o nó. No exemplo anterior, o número de itens de embalagem para o nó superior era um (um palete), e para o segundo nó, o número era 50 (50 caixas por palete). Para definições de embalagem fixa, o número de itens de embalagem é determinado de modo diferente.
- para definições de pacote misto e variável, o número de itens que o item de pacote deve conter. Para definições de pacote misto e variável, esse número é exibido para o modelo de unidade de gestão de nível geral e nível de item. Para definições de embalagem fixa, o número de itens somente é exibido para o modelo de unidade de gestão de nível de item.
- O nó é etiquetado ou não etiquetado. Etiquetado significa que é criado um registro de etiqueta para cada item de embalagem definido no nó. Dessa maneira, cada item de embalagem existente é identificado de maneira única. Essas etiquetas podem ser impressas. Se os recipientes com caixas de leite do exemplo anterior forem etiquetados, cada recipiente obterá uma etiqueta quando as unidades de gestão forem geradas para uma ordem para caixas de leite.
- Material de embalagem auxiliar, como plástico de vedação usado para o nó.

Unidades de gestão

Uma unidade de gestão é uma unidade física identificável de maneira exclusiva que consiste em embalagem e conteúdo. Uma unidade de gestão pode conter itens registrados em Armazenamento e outras unidades de gestão.

Estrutura

Uma unidade de gestão possui uma estrutura de materiais de embalagem e itens. Uma estrutura de unidade de gestão pode variar de uma caixa simples contendo um número em particular de itens a uma estrutura mais complexa, como um palete com várias caixas que, por sua vez, podem conter caixas menores com vários itens. Uma estrutura de unidade de gestão pode consistir em várias unidades de gestão relacionadas de como pai e filho. É possível criar manualmente uma estrutura de unidade de gestão para um determinado número de itens ou determinar uma definição de pacote em que você configura um modelo para determinar a estrutura da unidade de gestão para tipos específicos de itens. Para obter mais informações, consulte *definições de pacote* (p. 87) e Estruturas de unidade de gestão.

O uso de unidades de gestão

Uma unidade de gestão é uma única entidade usada para processar mercadorias no armazém. Assim, é possível usar uma unidade de gestão para receber, armazenar e dar baixa em mercadorias.

Para usar uma unidade de gestão para processamento de armazém, é preciso vinculá-la à entidade que representa a movimentação de armazém aplicável:

- Linha de ordem de armazenamento de entrada ou saída
- Cabeçalho de recebimento ou linha de recebimento
- Linha de inspeção
- Linha de aconselhamento de entrada ou de saída
- Cabeçalho de expedição ou linha de expedição

Vinculando unidades de gestão a linhas de ordem de armazém, linhas de recebimento e assim por diante, as unidades de gestão representarão tanto informações administrativas quanto informações físicas sobre os conteúdos. Para mais informações, consulte o Procedimentos de entrada e unidades de gestão e Procedimentos de saída e unidades de gestão.

Para vincular uma unidade de gestão a qualquer um desses tipos de cabeçalhos ou linhas, gere uma unidade de gestão para essa linha. Por exemplo, se você gerar uma unidade de gestão para uma linha de expedição, estabelecerá o vínculo entre a unidade de gestão e a linha de expedição. Para obter mais informações, consulte [Para realizar a manutenção de unidades de gestão](#).

Uma vez que os usuários devem poder controlar movimentações de item com o mínimo de digitação possível, a identificação automática de unidades de gestão é possível. Para esse fim, é possível afixar uma etiqueta a uma unidade de gestão. Definir estruturas de unidade de gestão e escanear etiquetas permite que você tenha uma execução altamente automatizada das atividades de armazenamento no recebimento e na expedição.

É possível usar processamento de armazém com base em unidades de gestão e processamento de armazém com base em linhas da ordem.

Configuração

Para fazer a funcionalidade de unidade de gestão funcionar da maneira preferida, você deve definir alguns dados mestres e parâmetros. É possível especificar como as unidades de gestão são usadas para itens, armazéns e/ou parceiros de negócio em particular.

Para obter mais informações sobre unidades de gestão, consulte o *Guia do usuário do LN armazenamento para unidades de gestão (U8938)*.

Para determinar definições de pacote

Para determinar definições de pacote, faça o seguinte:

Passo 1: Iniciar a seção

Inicie a seção Definições de embalagem (whwmd4110m000). Nessa seção, você deve determinar a definição de pacote de nível geral.

Passo 2: Código e descrição

Insira o código de identificação e a descrição da definição do pacote.

Passo 3: Tipo de definição de pacote

Selecione o tipo de definição de pacote. Consulte *definições de pacote (p. 87)* nos tipos de definição de pacote disponíveis.

Passo 4: Níveis de embalagem

Essa etapa se aplica somente a definições de pacote **Fixo**.

Definir níveis de pacote para a definição de pacote. Para definir níveis de pacote, selecione a definição de pacote e inicie a seção Níveis de definição de embalagem (whwmd4520m000). É possível acessar essa seção no menu Visualizações, Referências ou Ações da seção Definições de embalagem (whwmd4110m000). Para obter mais informações sobre os níveis de embalagem, consulte *Níveis de embalagem (p. 98)*.

Passo 5: Modelo de unidade de gestão

Para as definições de pacote **Fixo**, ignore essa etapa se não usar as unidades de gestão.

Defina o modelo da unidade de gestão para a definição de pacote na seção Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000). É possível acessar essa seção no menu Visualizações, Referências ou Ações da seção Definições de embalagem (whwmd4110m000).

Definições de pacote misto e variável

Para cada nó, insira as seguintes informações:

- o número do nó pai (isso não se aplica ao nó superior)
- o item de embalagem para o nó
- o número de itens de embalagem
- Selecione a caixa de verificação **Com etiqueta**. Etiquetado significa que é criada uma unidade de gestão para cada item de embalagem definido no nó. Dessa maneira, cada item de embalagem existente é identificado de maneira única. Essas etiquetas podem ser impressas. Se os recipientes com caixas de leite do primeiro exemplo em *definições de pacote (p. 87)* forem etiquetados, cada recipiente obterá uma etiqueta quando as unidades de gestão forem geradas para uma ordem para caixas de leite Para obter mais informações sobre etiquetas, consulte Formato e impressão da etiqueta.
- o item que deve ser embalado. Isso se aplica somente a definições de pacote misto Para obter mais informações, consulte *definições de pacote (p. 87)*

- o número de itens que devem ser empacotados no item de embalagem no nó pai. Você deve inserir esse número somente para o nó inferior. Para modelos de unidade de gestão de nível geral, isso é útil se você souber que, para todos os itens para os quais a definição de pacote deve ser usada, o mesmo número caberá no item de pacote
- embalagem auxiliar, como plásticos de vedação.

Definições de pacote fixo

Se você determinar uma definição de pacote fixo, as informações para os nós serão copiadas dos níveis de pacote. Para obter mais informações sobre os níveis de embalagem, consulte *Níveis de embalagem* (p. 98). Não é possível modificar essas informações, mas você pode adicionar as seguintes informações para cada nó:

- informações de embalagem auxiliar.
- Selecione a caixa de verificação **Com etiqueta**. etiquetado significa que é criada uma unidade de gestão para cada item de embalagem definido no nó. Dessa maneira, cada item de embalagem existente é identificado de maneira única. O nó superior sempre está etiquetado, não é preciso especificar isso. Essas etiquetas podem ser impressas. Se os recipientes com caixas de leite do exemplo em *definições de pacote* (p. 87) forem etiquetados, cada recipiente obterá uma etiqueta quando as unidades de gestão forem geradas para uma ordem para caixas de leite Para obter mais informações sobre etiquetas, consulte Formato e impressão da etiqueta.

Passo 6: Salvar e sair do modelo da unidade de gestão

Para as definições de pacote **Fixo**, ignore essa etapa se não usar as unidades de gestão.

Salve o modelo de unidade de gestão de nível geral e feche a seção Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000).

Passo 7: Validar o modelo de unidade de gestão

Para as definições de pacote **Fixo**, ignore essa etapa se não usar as unidades de gestão.

Volte para a seção Definições de embalagem (whwmd4110m000) para validar o modelo de unidade de gestão de nível geral. Esta etapa é a última no procedimento para criar definições de pacote de nível geral. Depois de ter validado o modelo, não é mais possível alterá-lo, exceto para embalagem auxiliar e instruções de embalagem. Para alterar o modelo validado, é preciso primeiro usar a opção **Desfazer valid. de definiç. de embalagem** no menu Visualizações, Referências o Ações. Na próxima etapa, você deve vincular a definição de pacote e, assim, o modelo de unidade de gestão a um item para criar a definição de pacote no nível do item.

Passo 8: Determinar a definição de pacote no nível do item

Determinar a definição de pacote no nível do item. Nesta etapa, você vincula a definição de pacote a um item. Para vincular uma definição de pacote a um item, selecione o item na seção Itens - armazenamento (whwmd4500m000) e acesse a seção Item - Definições de embalagem (whwmd4130m000). É possível acessar essa seção no menu Visualizações, Referências o Ações da

seção Itens - armazenamento (whwmd4500m000). Observe que você pode vincular um item a várias definições de pacote. Isso é útil se, por exemplo, o item for vendido a vários parceiros de negócios com vários requisitos de pacote.

Passo 9: Ajustar níveis de embalagem para o item

Esta etapa se aplica somente a definições de pacote **Fixo**.

Ajuste os níveis de pacote da definição de pacote que você está vinculando ao item. Para ajustar as informações de nível de embalagem, acesse a seção Níveis de definição de embalagem (whwmd4520m000) no menu Visualizações, Referências o Ações. Para obter mais informações sobre os níveis de embalagem, consulte *Níveis de embalagem* (p. 98).

Passo 10: Ajustar modelo de unidade de gestão para o item

Ajuste o modelo de unidade de gestão da definição de pacote que você está vinculando ao item. Acesse a seção Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000) no menu Visualizações, Referências o Ações. É possível adicionar e alterar nós, como descrito nas etapas 5 e 6.

Passo 11: Validar modelo de unidade de gestão para o item

Para as definições de pacote **Fixo**, ignore essa etapa se não usar as unidades de gestão.

Valide o modelo de unidade de gestão da definição de pacote que você está vinculando ao item. Depois de validar o modelo, não é mais possível alterá-lo. Para alterar o modelo validado, é preciso primeiro usar a opção **Desfazer valid. de definiç. de embalagem** no menu Visualizações, Referências o Ações.

Passo 12: Vincular definição de pacote ao parceiro de negócios

Na seção Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000) e na seção Itens - Parceiro de negócios de compra (tdipu0110m000), é possível vincular uma definição de pacote no nível do item a parceiros de negócios receptores ou parceiros de negócios expedidores. Assim, a definição de pacote é assumida como padrão em linhas de ordem que listam os parceiros de negócios e itens vinculados. Para obter mais informações, consulte Para realizar a manutenção de unidades de gestão e Para gerar unidades de gestão.

Quando você define unidades de gestão para uma linha de ordem, pode usar a definição de pacote padrão da linha da ordem, usar outra definição de pacote ou não usar nenhuma definição de pacote. Não é possível usar definições de pacote mistas para esse fim. Observe que essa etapa é opcional.

Nota

Não é possível excluir definições de pacote no nível do item se houver um estoque armazenado na definição de pacote para o item. Além disso, os níveis de definição de pacote e modelos de unidade de gestão no nível do item deverão ser excluídos antes de uma definição de pacote por item poder ser excluída.

O uso de definições de pacote

É possível usar definições de pacote para gerar unidades de gestão para itens nos seguintes fluxos de armazém:

- Recebimento
- Expedição
- Armazenamento

Para obter mais informações sobre como criar unidades de gestão com base em definições do pacote ou sem definições do pacote durante esses fluxos, consulte [Para realizar a manutenção de unidades de gestão](#) e [Para gerar unidades de gestão](#).

Além disso, é possível usar definições de pacote fixo para definir as estruturas de pacote para itens sem unidades de gestão e especificar a estrutura de estoque de um item. Para obter mais informações sobre definições de pacote fixo, variável e misto, consulte *definições de pacote* (p. 87).

Recebimento

É possível usar uma definição de pacote para gerar estruturas de unidade de gestão reais no momento em que as mercadorias são recebidas. Se você souber como os fornecedores empacotam as mercadorias que enviam a você, é possível determinar definições de pacote com modelos de unidade de gestão que conciliem as estruturas de pacote do fornecedor e vincular essas definições de pacote ao item correspondente e aos parceiros de negócios expedidores. Para esse propósito, é possível usar definições de pacote variável e fixo.

Essas definições de pacote serão assumidas como padrão em linhas de ordem e de recebimento originadas dos fornecedores. Na linha de recebimento, é possível alterar a definição de pacote padrão, desde que a linha de recebimento não esteja confirmada. Quando você gerar as unidades de gestão para mercadorias desses fornecedores, as unidades de gestão são geradas conforme determinado na definição de embalagem.

Nota

Você também pode selecionar configurações para a geração automática de unidades de gestão para itens listados em avisos antecipados de expedição (ASN). Para obter mais informações, consulte [Para configurar a geração automática de unidades de gestão de ASNs](#).

Expedição

É possível especificar como as mercadorias que vão para um cliente em particular serão empacotadas. Se você souber como um cliente em particular deseja que suas mercadorias sejam empacotadas, será possível determinar uma definição de pacote com um modelo de unidade de gestão correspondente e vincular a definição de pacote ao item de vendas e parceiro de negócios receptor relevante. Se uma linha de saída for criada para o item e parceiro de negócios receptor, a definição de pacote será assumida como padrão na linha de saída. Para esse propósito, é possível usar definições de pacote variável e fixo.

Armazenamento

É possível usar unidades de gestão para armazenar itens em um armazém e usar uma definição de pacote para especificar como os itens são empacotados. Por exemplo, para armazenar um item, é possível usar as mesmas unidades de gestão e definição de pacote usadas para receber o item. Se você usar uma definição de pacote fixa para armazenamento em estoque, a estrutura de estoque dos itens também será definida.

Níveis de embalagem

Um nível de pacote é uma parte integrante de uma definição de pacote fixa.

Para embalar um item, é possível usar vários materiais de embalagem. Para embalar um item como um abridor de latas, é possível usar uma caixa e, então, colocar as caixas com abridores de lata em um palete. Caixa e palete são materiais de embalagem. Item, caixa e palete representam, cada um, um nível de embalagem. Item é o nível um, caixa é o nível dois e palete é o nível três. É possível definir vários níveis de pacote para uma definição de pacote fixa.

Os níveis de embalagem são usados para os seguintes fins:

- se unidades de gestão forem usadas, para definir nós e relações entre os nós de uma estrutura de embalagem para um modelo de unidade de gestão
- se unidades de gestão não forem usadas, para definir a maneira como os itens são embalados para itens armazenados em um armazém em particular, para especificar se as unidades de gestão são usadas, é possível marcar ou desmarcar a caixa de seleção **Usar unidades de gestão em** na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000) para itens específicos, para definir se unidades de gestão são usadas, é possível marcar ou desmarcar a caixa de seleção **Unidades de gestão em uso** na sessão Item - Armazenamento (whwmd4100s000).

Para cada nível de embalagem, é preciso especificar o número proporcional de itens ou itens de embalagem.

Exemplo A

- **Nível 1**
abridores de latas
- **Nível 2**
tipo de caixa A: contém 200 abridores de lata
- **Nível 3**
tipo de palete B: contém 100 caixas do tipo A

Para especificar o número proporcional de itens ou materiais de embalagem para cada nível de embalagem, é preciso usar unidades de armazenamento relacionadas aos materiais de embalagem e aos itens, respectivamente.

Para cada nível de embalagem, é preciso especificar uma unidade de armazenamento. O nível mais baixo é a unidade de estoque de base para o item. Cada nível superior pode conter o nível anterior mais baixo. Observe que, para níveis de embalagem, você não define itens específicos, mas unidades de armazenamento com referência em vários itens.

Exemplo B

Por exemplo, o nível mais baixo tem a unidade de armazenamento PCS para o item, o nível seguinte tem a unidade de armazenamento BXA para a caixa, que contém 200 peças, e o nível mais alto tem a unidade de armazenamento PLB para o palete, que contém 100 caixas.

Nível	Unidade de armazenamento	Descrição da unidade de armazenamento
1	PCS	Peças; a unidade de armazenamento para o item
2	BXA	Tipo de caixa A: contém 200 PCS
3	PLB	Tipo de palete B: contém 20.000 PCS (100 caixas do tipo A)

A unidade de armazenamento em cada nível deve ser estabelecida no conjunto de unidades para o item. Cada nível também deve ter um fator de conversão para a unidade de base do item. Sempre que um valor superior for adicionado, é feita uma verificação para garantir que o fator de conversão não seja menor que o do nível anterior. Por exemplo, quando o palete de nível 3 com um fator de conversão de 20.000 peças é adicionado à caixa de nível 2 de 200 peças, 20.000 são divididos igualmente por 200 para produzir 100 caixas em um palete.

Quando você vincula a definição de pacote a um item, como os abridores de lata do exemplo anterior, o que é descrito na Etapa 8 em *Para determinar definições de pacote (p. 93)*, os fatores de conversão das unidades de armazenamento definidas para os níveis de pacote determinam o número de materiais de pacote e os itens para cada nível.

Dados de embalagem

Além da unidade definida para um nível de definição de pacote, os níveis de pacote de uma definição de pacote fixa incluem os seguintes dados:

- Item de embalagem**
 o item de pacote usado para embalar o pacote. Os itens de embalagem podem ser recebidos e armazenados em um armazém como qualquer outro item. Itens de embalagem podem ter um local atribuído como um item de estoque normal. Itens de embalagem reutilizáveis têm um sinalizador para indicar se são reutilizáveis. Itens de embalagem reutilizáveis podem ser devolvidos ao estoque depois de terem sido esvaziados. Observe que os itens de embalagem reutilizados podem ser armazenados fisicamente no estoque, mas eles não são registrados no estoque no LN

- **dimensões externas**
as dimensões externas do pacote
- **Peso**
o **Peso** do pacote
- **Tipo de local**
o local de separação ou carga em que o pacote é armazenado
- **Tipo de embalagem**
o tipo de pacote indica se o material é armazenado interna ou externamente Internamente significa que os itens ou material de pacote são embalados dentro do item do pacote. Por exemplo, caixas dentro de uma caixa maior. Se você colocar mais caixas na caixa maior, o volume geral da caixa maior não aumenta. Externamente significa que itens ou material de pacote são colocados sobre o item do pacote. Por exemplo, engradados em um palete. Quando você adiciona engradados, o volume do palete aumenta
- **Existe para a quantidade parcial**
o sinalizador de quantidade parcial é usado ao separar ordens quando uma caixa é separada de um palete, o palete ainda existe no local com a quantidade restante. Portanto, o palete ainda existe para quantidades parciais. Porém, para tipos de caixas em particular, quando as peças são separadas da caixa, a caixa é descartada e as peças restantes são representadas como peças. A caixa não existe para quantidades parciais
- **Pode ser expedido**
Pode ser expedido

Definições de pacote múltiplo

Uma vez que os itens podem existir em vários tamanhos de pacote, é possível vincular várias definições de pacote a um item. Se o item no exemplo anterior também puder ser armazenado em uma caixa contendo 50 peças, outra definição de pacote fixo pode ser criada para esse item. Porém, unidades usadas em uma definição de pacote em um nível superior a um não podem ser usadas em outra definição de pacote para o mesmo item.

Exemplo C

Nível	Conteúdo
1	peças
2	BXB (uma caixa com 50 peças)
3	PLB (palete de 400 BXB = 20.000 peças)

Um método mais rápido de criar definições de pacote para vários itens é usar a definição de pacote variável. Para obter mais informações, consulte *Para determinar definições de pacote* (p. 93).

Uma definição de pacote padrão sempre é alocada a um item na sessão Itens - armazenamento (whwmd4500m000). Uma vez que um armazém em particular específico pode gerir o item com uma definição de pacote diferente, uma definição de pacote padrão (possivelmente diferente) também é fornecida na sessão Dados item armazen. (whwmd2110s000).

É possível escolher atribuir uma definição de pacote padrão por parceiro de negócios e item. Essa definição é usada para um fornecedor que embala o item de maneira diferente daquela dos outros fornecedores. Ao comprar um item desse fornecedor, a definição de pacote assume como padrão àquela definida para o parceiro de negócios e item. Esse padrão pode ser substituído na sessão Itens - Parceiro de negócios de compra (tdipu0110m000), se necessário.

Para ordens de venda, uma definição de pacote obrigatória pode ser selecionada na sessão Itens - Parceiro de negócios de vendas (tdisa0510m000). Não é possível substituir uma definição de pacote obrigatória por outra definição de pacote, e a definição de pacote nem sempre é obrigatória para linhas de ordem de saída.

Relacionamento de embalagem com estoque

Definições de pacote fixas têm uma relação com o estoque. Se um local tiver um item armazenado em uma unidade de estoque de base chamada, por exemplo, peças, um registro de estoque e um registro de estrutura de estoque são incluídos para as peças. Isso lhe permite pesquisar o estoque para os vários tipos de embalagem. Por exemplo, se o estoque for necessário por palete, é possível localizar o estoque. Se o estoque for necessário por peças e o item estiver armazenado em um nível de embalagem superior, a quantidade da unidade de estoque é convertida para os níveis superiores de embalagem.

Nível	Conteúdo
1	peças
2	BXB (uma caixa com 50 peças)
3	PLB (palete de 400 BXB = 20.000 peças)

Por exemplo, se você usar a definição de pacote do exemplo C, uma quantidade de 45.505 peças é convertida em dois paletes PLB completos (400 peças), 110 caixas BXB cheias (de 50 peças) e cinco peças separadas.

Propriedade do pacote

Os proprietários de paletes e containers desejam receber sua propriedade de volta e, para poder enviar a propriedade dos parceiros de volta a eles, o LN rastreia o número de paletes e containers que foram recebidos ou expedidos. Somente itens de embalagem reutilizáveis podem ser rastreados.

Pacotes reutilizáveis são contados ao entrar e sair dos armazéns por parceiro de negócios.

Processos de embalagem e expedição para unidades de gestão de saída

As indústrias exigem vários processos de embalagem e expedição para a entrega eficiente de produtos.

Para aprimorar os processos de embalagem e expedição, é possível usar estes recursos:

- Preencher unidades de gestão
- *Embalagem completa do material (p. 107)*
- Distribuição de referência de embalagem
- Sequência de expedição
- Consolidar detalhes de ponto de estoque

Preencher unidades de gestão

É possível preencher as unidades de gestão e consolidar as linhas de expedição com base no parâmetro **Consolidar pontos de estoque em uma linha de expedição** na sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000).

Os pré-requisitos para repor unidade de gestão dentro da mesma estrutura de unidade de gestão:

- O código de definição de pacote da linha de expedição deve ser idêntico à definição de pacote das mercadorias separadas.
os modelos também são comparados ao lidar com a estrutura multi-itens:
 - o número de nós deve ser o mesmo
 - a quantidade de itens de embalagem deve ser a mesma
 - a embalagem auxiliar deve ser idêntica
 - a quantidade de embalagem auxiliar deve ser a mesma
- as unidades de gestão não devem estar em estoque, mas devem ser geradas durante o processo de confirmar separação. Quando as unidades de gestão são separadas do estoque, a **Expedição** na lista de separação é preenchida. Nessa situação, a lista de separação é fechada e os conteúdos são transferidos para **Para un. de gestão para exped.**
- se usadas, as referências de embalagem únicas devem corresponder ao modelo da unidade de gestão
- ao repor, o item que é colocado em unidades de gestão únicas deve corresponder ao item separado
- mercadorias separadas e colocadas dentro da mesma expedição são repostas na estrutura de unidade de gestão, se possível.

Condições de reposição

Ao iniciar o processo de criação de expedição, o LN verifica se há linhas de expedição existentes que possam ser usadas para expedir as mercadorias. Quando as unidades de gestão são geradas durante a separação, e as mercadorias separadas não têm unidade de gestão ainda, a definição de pacote da

linha da ordem de saída é usada. Quando a definição de pacote é preenchida, o LN pesquisa linhas de expedição existentes com a mesma definição de pacote que a da unidade de gestão relacionada com base nessa definição de pacote. Quando nenhuma definição de pacote foi determinada para a linha da ordem de saída, o processo de criação de expedição pesquisa linhas de expedição sem uma definição de pacote. Quando as unidades de gestão são geradas durante a separação, as linhas de expedição com uma unidade de gestão relacionada também são selecionadas e preenchidas de acordo.

Quando uma linha de expedição que pode ser usada para as mercadorias separadas é identificada, estas ações são executadas:

- Validar a estrutura de unidade de gestão com relação à definição de pacote. Se a validação falhar, uma nova estrutura de unidade de gestão será criada para as mercadorias separadas. Isso acontece somente quando todas as unidades de gestão relacionadas à linha de expedição têm o **Status** definido para **Preparado**. Caso haja unidades de gestão com o **Status** definido para **Aberto**, a reposição é feita sem validação.
- Adicionar as mercadorias separadas a elementos individuais que ainda não estejam cheios, de modo que os conteúdos sejam adicionados a unidades de gestão existentes. Restrições relacionadas:
 - o item da unidade de gestão única deve ser o mesmo que o item separado
 - a referência, a referência de embalagem A e a referência de embalagem B devem ser idênticas.
- Adicionar pacotes às unidades de gestão mestres se ainda houver espaço disponível.

Restrições para item único:

- a referência da unidade de gestão mestre deve corresponder à referência separada quando a caixa de seleção **Referência única** estiver selecionada para a mestra na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000)
- a referência de embalagem A da unidade de gestão mestra deve corresponder à referência de embalagem A separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única A** estiver selecionada para a mestra na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000)
- a referência de embalagem B da unidade de gestão mestre deve corresponder à referência de embalagem A separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única B** estiver selecionada para a mestra na sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).

Restrições para múltiplos itens:

- A caixa de seleção **Permitir itens múltiplos para expedição** na sessão Modelos de unidade de gestão (whwmd4160m000) deve estar selecionada para o modelo de unidade de gestão da linha de saída da ordem relacionada à lista de separação recém-separada.
- os modelos da unidade de gestão devem corresponder (exceto pelos conteúdos dentro do item de embalagem) aos itens de embalagem
- a referência da unidade de gestão mestra deve corresponder à referência separada quando o indicador **Referência única** estiver selecionado na mestra
- a referência de embalagem A da unidade de gestão mestre deve corresponder à **Referência de embalagem A** separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única A** estiver selecionada na mestra

- A referência de embalagem B da unidade de gestão mestre deve corresponder à **Referência de embalagem B** separada quando a caixa de seleção **Referência de embalagem única B** estiver selecionada na mestra
- adicione a nova unidade de gestão mestre quando os conteúdos não puderem ser adicionados às mestras existentes ou as restrições de referência única não corresponderem e houver mercadorias que ainda precisam ser embaladas.

Validar distribuição de referência de embalagem/CINDI

Para evitar a expedição de estruturas incorretas, uma validação da estrutura deve ser realizada antes da confirmação da expedição. Para a linha de expedição que deve ser confirmada/congelada, a distribuição de referência de embalagem é validada com relação à estrutura de unidade de gestão. Para obter mais informações sobre CINDI, consulte *Processo CINDI* (p. 116).

Compor unidade de gestão

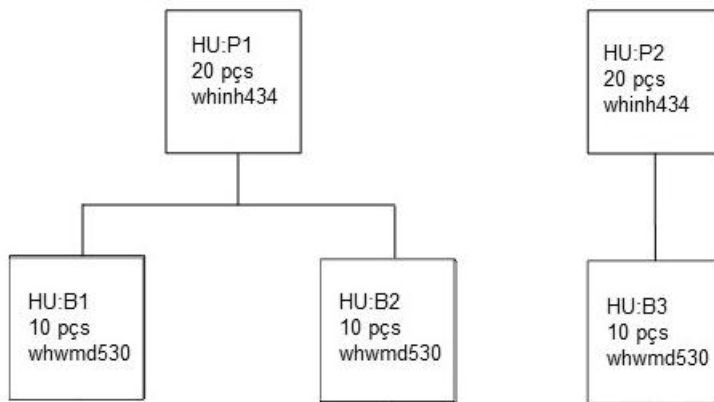
Quando as unidades de gestão são compostas, verificações adicionais devem ser realizadas com relação às referências. Ao mover unidades de gestão de um pai para outro, o LN considera as restrições de criação de unidade de gestão.

Exemplo

A unidade de gestão é definida:

Nó	Item de embalagem	Referência de embalagem única	Referência de embalagem única A	Referência de embalagem única B
1	Palete	V	V	X
2	Caixa	V	V	V

A estrutura de unidade de gestão está presente:



Para a unidade de gestão P1, estas referências são preenchidas:

- Referência: REF001
- Referência A: REFA001
- Referência B: REFB001

Para a unidade de gestão P2, estas referências são preenchidas:

- Referência: REF001
- Referência A: REFB001
- Referência B: REFB001

Quando o usuário deseja mover a unidade de gestão B2 de P1 para P2, ele recebe uma mensagem de erro porque a referência A da unidade de gestão pai (paleta) não combina. Essa tabela indica quando é permitido mover caixas completas:

Destino (palete)		Palete P1 Ref. única: V Ref. única A: V Ref. única B: V			Palete P2 Ref. única: X Ref. única A: V Ref. única B: V			Palete P3 Ref. única: V Ref. única A: X Ref. única B: X			Palete P4 Ref. única: X Ref. única A: X Ref. única B: X		
		Ref 001	Ref A A01	Ref B B01	Ref 001	Ref A A02	Ref B B02	Ref 002	Ref A A01	Ref B B01	Ref 002	Ref A A01	Ref B B01
Referência	001												
Referência A	A01	V			X			X				V	
Referência B	B01												
Referência	001												
Referência A	A02	X			V			V				V	
Referência B	B01												
Referência	002												
Referência A	A01	X			X			V				V	
Referência B	B01												
Referência	001												
Referência A	A01	X			X			X				V	
Referência B	B02												
Referência	002												
Referência A	A02	X			V			V				V	
Referência B	B02												
Referência	003												
Referência A	A03	X			X			X				V	
Referência B	B03												

Compor expedição

Quando uma linha de expedição é movida de uma expedição para outra, a distribuição de referência da linha de expedição também é movida para a nova linha de expedição. A distribuição de referência é copiada ou atualizada. As unidades de gestão devem ser preenchidas manualmente compondo a estrutura de unidade de gestão.

Dividir linha de expedição

Quando as linhas de expedição são divididas, a distribuição de referência de embalagem também é dividida. Quando uma unidade de gestão é dividida da linha de expedição, os campos de referência da unidade de gestão são usados para determinar que parte da distribuição de referência da linha de expedição deve ser copiada.

Porém, se não houver unidades de gestão e uma distribuição de referência de linha de expedição estiver presente, a quantidade dividida herdará uma parte da distribuição de referência de embalagem atribuída. O LN prioriza a linha de distribuição mais alta até que toda a quantidade dividida tenha sido atribuída.

Documentos de expedição

Em geral, as unidades de gestão são impressas nos documentos de expedição. Quando uma estrutura de unidade de gestão multi-item está presente para uma expedição, o nível multi-item não é impresso.

Embalagem completa do material

As quantidades de material e o método de embalagem recebidos pelos fabricantes de automóveis. Os fabricantes de automóveis frequentemente aceitam somente materiais totalmente embalados (engradados, caixas, paletes, e assim por diante). Isso se aplica a todos os níveis dentro de uma estrutura de embalagem ou somente a níveis específicos. No LN, isso pode ser gerenciado usando a funcionalidade **Apenas embalagens completas** em cada nível de embalagem em uma estrutura de unidade de gestão.

O impacto da funcionalidade **Apenas embalagens completas**:

Entrada de ordem

Quando a funcionalidade **Apenas embalagens completas** é implementada para um nó/nível dentro do modelo de unidade de gestão relacionado a uma programação de vendas, a quantidade da ordem de armazém planejada se torna um múltiplo da quantidade de pacote completo. Quando a definição de pacote é determinada para os dados logísticos de linha de contrato de vendas, é possível estabelecer uma relação entre a programação de vendas e o modelo de unidade de gestão usado. Isso permite ao usuário ativar a funcionalidade **Apenas embalagens completas** para uma programação de vendas.

Quando é criada uma ordem de armazém planejada para a qual a caixa de seleção **Apenas embalagens completas** está selecionada na definição de pacote ou modelo de unidade de gestão, a quantidade da ordem pode não necessariamente ser a soma das linhas de programação de vendas vinculadas, uma vez que a quantidade pode ser ajustada para atender ao critério de "apenas embalagens completas". O múltiplo da quantidade de item de embalagem em uma ordem é determinado usando a definição de pacote e o item. Por exemplo:

Nó	Item de embalagem	Quantidade de item de embal.	Quantidade na unidade de armazenamento	Somente pacote completo
1	Palete	1	0 pç.	Não
2	Caixa	10.	0 pç.	Sim
3			100	Sim

No exemplo, as quantidades da ordem devem ser um múltiplo da quantidade de item de embalagem de 10 peças (100 peças do nó 3 embaladas em 10 caixas do nó 2). A unidade de armazenamento é igual à unidade de estoque. No caso de a caixa da unidade de armazém ser usada, permitindo quatro peças por caixa, isto acontece:

Nó	Item de embalagem	Quantidade de item de embal.	Quantidade na unidade de armazenamento	Somente pacote completo
1	Palete	1	0 pç.	Não
2	Engradado	10.	0 pç.	Sim
3			40 caixas	Sim

No exemplo, as quantidades da ordem devem ser um múltiplo de 16 peças (40 caixas do nó 3 embaladas em 10 engradados do nó 2) * 4 (a conversão de peças para caixa é 4).

Processos de saída

Depois da geração do aconselhamento de saída para a linha da ordem de saída, os aconselhamentos de saída podem ser modificados manualmente. Quando um aconselhamento de saída é ajustado ou uma falta é identificada, resultando em uma quantidade que não é um múltiplo da quantidade do pacote completo, é exibida uma mensagem de advertência dizendo que o critério de "apenas embalagens completas" não foi cumprido. Porém, o LN permite ao usuário continuar o processo.

O mesmo princípio se aplica no caso de expedições parciais. Um desvio do critério "apenas embalagens completas" é permitido, e pacotes semicompletos podem ser entregues. Quando a mensagem de advertência é exibida durante a geração do aconselhamento de saída, as quantidades podem ser alteradas para corresponderem ao critério de "apenas embalagens completas".

Nota

O LN não realiza a verificação de “apenas embalagens completas” outra vez durante a confirmação de uma expedição.

Para modificar os dados de expedição

O LN permite modificar os dados de expedição do armazém e os dados de carga nas expedições em aberto após o processo de saída.

É possível modificar estes campos:

- **Endereço receptor**
- **Ponto de entrega**
- **Ponto de transfer. de título**
- **Termos de entrega**

O LN permite modificar os dados somente se o campo **Tipo de receptor** estiver definido para **Parceiro de negócios** e o **Status** da expedição for **Aberto**. Se a linha de expedição estiver congelada, não será possível alterar os dados nela. Para modificar os dados, é preciso descongelar a linha de expedição. Caso os documentos de expedição já tenham sido impressos, o LN redefinirá o status de impressão dos documentos de expedição de "Impresso" para "A ser impresso". Os documentos deverão ser reimpressos.

Modificar o **Endereço receptor**

- o LN permite alterar o campo **Endereço receptor** no cabeçalho da expedição
- se houver várias expedições para uma carga com diferentes rotas, o LN não permitirá modificar os dados de expedição. Porém, o LN permitirá mover a expedição para uma nova carga e modificar o **Endereço receptor**. O LN modifica o **Endereço receptor** da linha de expedição.

Consequências de alterar o **Endereço receptor**

- O valor no campo **Ponto de entrega** no cabeçalho de expedição e na linha de expedição, se especificado, também pode ser modificado. Não é obrigatório especificar o **Ponto de entrega**.
- O valor na **Rota** também pode ser modificado no cabeçalho de expedição. Se houver uma única expedição dentro da mesma carga, a **Rota** será atualizada automaticamente. No caso de várias expedições dentro da mesma carga com diferentes rotas, a atualização não é permitida.
- Quando o regime de tributação muda, o LN não permite modificar o **Endereço receptor**.
- A **Nota entrega** vinculada a uma expedição também pode ser modificada. Quando somente uma expedição estiver vinculada à carga, o LN permitirá modificar a **Nota entrega** vinculada à expedição com o **Endereço receptor** modificado. Se a **Nota entrega** estiver vinculada a várias expedições com diferentes endereços do receptor, o LN removerá a expedição

modificada da nota de entrega existente e a vinculará a uma nova nota de entrega. Se a nota de entrega já tiver sido impressa, será necessário imprimir a nota existente novamente.

Modificar o **Ponto de entrega**

- o LN permite modificar o **Ponto de entrega** que faz parte do **Endereço receptor** no cabeçalho de expedição. Quando a caixa de seleção **Ponto de entrega único por expedição** está selecionada na sessão Expedições (whinh4130m000), a alteração no **Ponto de entrega** no cabeçalho da expedição aplica-se a linhas de expedição também
- porém, quando os critérios de criação de expedição de **Ponto de entrega único por expedição** não são selecionados, é possível modificar o **Ponto de entrega**, mas as alterações não serão aplicáveis às linhas de expedição.

Modificar o **Ponto de transfer. de título**

- É possível modificar o **Ponto de transfer. de título** para as expedições.

Modificar os **Termos de entrega**

- O LN permite modificar os **Termos de entrega** no cabeçalho da expedição. Quando os **Termos de entrega** são modificados, o LN altera o valor no campo **Nota entrega**. Se a expedição modificada for a única expedição vinculada à nota de entrega, a nota de entrega será modificada também. No caso de expedições múltiplas, se a **Nota entrega** com diferentes termos de entrega estiver vinculada a várias expedições, o LN removerá a expedição modificada da nota de entrega existente e a vinculará a uma nova nota de entrega.

Contas de material de expedição

Este tópico descreve a funcionalidade de registro de item de embalagem.

Contas de material de expedição

Contas de material de expedição são usadas para comunicar a um parceiro de negócios as quantidades de itens de embalagem e pagamentos por itens de embalagem. A conta do material de expedição é usada para agrupar itens de embalagem com o objetivo de relatar a parceiros de negócios. Sessão Para detalhes, consulte a Ajuda online de Contas de material de expedição (whwmd4170m000).

Nota

O LN registra as transações de item de embalagem somente quando:

- a caixa de seleção **Registro de item de embalagem estendido** estiver selecionada na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000)

- a caixa de seleção **Controle de conta** estiver selecionada na sessão Itens de embalagem (whwmd4505m000).

Importante!

É possível copiar todos os itens de um parceiro de negócios para outro dentro da mesma conta de material de expedição.

Pesquisa de Contas de material de expedição (SMA)

Quando o LN registra uma transação de material de expedição, o LN pesquisa uma conta de material de expedição (SMA) a ser vinculada à transação na seguinte hierarquia:

1. O LN pesquisa uma SMA com uma combinação de parceiro de negócios, item de embalagem e data da transação.
A etapa 1 também pode resultar em uma SMA vazia. Isso significa que o item é excluído da contabilidade para o parceiro de negócios específico. Se uma SMA for encontrada na etapa 1, a ação de pesquisa parará se a etapa 2 for executada.
2. O LN pesquisa uma SMA com uma combinação de parceiro de negócios e data da transação.

Nas etapas acima, o LN pesquisa uma entrada na conta de material de expedição com a data de efetividade mais próxima da data de transação. A data de vencimento da conta de material de expedição não está definida. A data de vencimento de uma entrada existente na conta de material de expedição é determinada pela data de efetividade de uma nova entrada no esquema contábil.

Registro de item de embalagem

O LN registra as quantidades recebidas e baixadas de itens de embalagem por data. O LN atualiza a sessão durante os processos de recebimento e expedição para transações que possuem um item de embalagem. O item de embalagem pode ser vinculado a uma unidade de gestão, linha de recebimento, expedição ou container. A sessão Transações de item de embalagem (whinr1115m000) é atualizada mesmo que nenhuma conta de material de expedição seja usada para itens de embalagem.

Também é possível inserir as transações de item de embalagem manualmente.

Importante!

- Ordens de transferência e ordens de ajuste não são registradas nas transações de item embalagem, uma vez que nenhum parceiro de negócios está relacionado a esses processos.
- Expedições relacionadas a container para ordens de transferência não são registradas, pois nenhuma ligação única pode ser determinada entre um container e a ordens de venda.

Para ordens de venda do tipo de transferência, é feita uma exceção para dar suporte a um cenário VMI em que as mercadorias fluam através de um *Armazém VMI*. As ordens de venda de transferência são usadas para o cenário de VMI que entrega as mercadorias do próprio armazém para um *Armazém VMI* e, depois disso, a baixa para o cliente é realizada. O parceiro de negócios é determinado na ordem de venda original. É possível selecionar o estágio no processo de fornecimento em que as transações relacionadas ao item de embalagem são atualizadas pelo LN no campo **Atual. conta de material de**

exped. durante da sessão Armazéns (whwmd2500m000) (no caso de um cenário de provedor de serviços logísticos (PSL)). O campo é ativado somente para armazéns VMI em que a gestão de armazém não seja realizada pela própria companhia. As transações relacionadas ao item de embalagem podem ser atualizadas pelo LN nos seguintes pontos no processo de fornecimento:

- **Expedição para armazém VMI:** a conta do material de expedição deve ser atualizada durante a expedição de itens (de embalagem) do armazém normal para o armazém VMI
- **Consumo por cliente:** a conta do material de expedição deve ser atualizada durante a expedição de itens (de embalagem) do armazém VMI (armazém do provedor de serviços logísticos (PSL)) para o cliente/OEM (fabricante de equipamento original)
- **Não aplicável:** o LN atribui esse valor a armazéns em que a própria companhia está realizando a gestão de estoque. Para registrar as transações de item de embalagem, você deve selecionar a caixa de seleção **Registro de item de embalagem estendido** na sessão Parâmetros de dados mestres do armazém (whwmd0100s000).

Limitações

- Somente dados logísticos são armazenados nessa sessão. Nenhum dado financeiro é armazenado. Assim, o faturamento é uma ação manual.
- Somente recebimentos e expedições relacionados ao parceiro de negócios são atualizados na sessão de transações do item de embalagem. Ainda, as sessões que registram saldos de item de embalagem relacionados são atualizadas somente para transações relacionadas ao parceiro de negócios. Assim, ordens de transferência de armazém e ajustes de estoque não são levados em conta. Para ordens de venda do tipo de transferência, é feita uma exceção para dar suporte a um cenário VMI em que as mercadorias fluam através de um *Armazém VMI* (Para mais informações, consulte o Provedores de serviço de logística (PSL) - Registro do item de embalagem).
- O registro das transações de item de embalagem no momento do consumo pelo cliente não é baseado nas informações de ponto de estoque consumido do armazém VMI/PSL. As transações de material de embalagem devem ser registradas separadamente dos consumos de item regulares e são processadas durante o processamento de consumos (de vendas).

Esquema de contabilidade de material de expedição

O LN vincula combinações de parceiros de negócios e itens de embalagem à conta de material de expedição (SMA). A combinação de parceiro de negócios e item identifica a conta de material de expedição para uma transação de item de embalagem. A sessão Esquema de contabilidade de material de expedição (whwmd4171m000) é usada para localizar a conta de material de expedição para transações de item de embalagem.

O vínculo do parceiro de negócios e item com a conta de material de expedição é baseado em data de efetividade. Você também pode especificar uma data de efetividade futura para disponibilizar um novo conjunto de contas de material de expedição. Se você não especificar um item, isso indica que um SMA é vinculado a um PN para todos os itens. Se você não especificar um SMA, isso indica que um item não pode ser contado.

A seguir, estão características importantes do esquema de contabilidade de material de expedição:

- parceiro de negócios/item
Esse é o rastreamento no nível mais detalhado de transações de item de embalagem. As contas são definidas para um parceiro de negócios e um item específico
- Parceiro de negócios
Esse é um nível mais global que pode ser definido mantendo o campo de item vazio. Esse nível pode ser usado caso você deseja combinar todos os itens para um (grupo de) parceiro de negócio em uma conta.

Ao vincular contas a transações, o LN primeiro tenta recuperar uma conta no nível de combinação de parceiro de negócios/item. Se a conta de combinação de parceiro de negócios/item não for encontrada, o LN recorrerá ao nível de parceiro de negócios mais geral e tentará encontrar uma conta para vincular à transação.

Caso esquemas de contabilidade de material de expedição sejam definidos no nível do parceiro de negócios, todos os itens para um (grupo de) parceiro de negócios serão vinculados a uma conta. As seguintes opções estão disponíveis se você deseja excluir itens de embalagem específicos do registro de transação detalhado:

- Você pode marcar o item como não contável. Você deve desmarcar a caixa de seleção **Controle de conta** para um item na sessão Itens de embalagem (whwmd4505m000). Assim, o item não estará disponível de forma alguma para contabilidade de material de expedição.
- Você pode definir uma entrada no esquema de contabilidade de material de expedição em que o campo **Conta de mater. de exped.** seja mantido vazio.
- Você pode definir uma conta de material de expedição simulada e criar entradas para ela no esquema de contabilidade de material de expedição.

Ao pesquisar uma conta de material de expedição (SMA) para uma transação, o LN pesquisa uma entrada no esquema de contabilidade de material de expedição que tenha uma data de efetividade mais próxima da data da transação. Datas de vencimento não são definidas. A data de vencimento de uma entrada existente no esquema de contabilidade de material de expedição é determinada pela data de efetividade de uma nova entrada no esquema contábil.

Vários parceiros de negócios podem ser vinculados ao mesmo esquema de contabilidade de material de expedição. A seguir, estão os possíveis cenários:

Cenário 1: todos os itens de embalagem vinculados a um SMA.

Esse cenário pode ser atingido definindo uma entrada no esquema contábil em que:

- você especifique o parceiro de negócios
- você não especifique o item

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1			SMA_VW_GLOBAL
VW2			SMA_VW_GLOBAL

Cenário 2: todos os itens de embalagem possíveis são vinculados a um SMA, com a possibilidade de excluir itens específicos para contabilidade.

É possível realizar esse cenário definindo uma entrada no esquema contábil em que você especifique o parceiro de negócios, mas não o item. Além disso, o usuário deve definir uma entrada no esquema contábil em que tanto o parceiro de negócios quanto o item seja especificado, mas a conta do material de expedição não seja.

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1			SMA_VW_GLOBAL
VW1	Folha metálica		
VW2			SMA_VW_GLOBAL
VW2	Folha metálica		

Cenário 3: vincular um subconjunto específico de itens de embalagem a um SMA.

Somente os itens selecionados são vinculados ao SMA. É possível realizar esse cenário definindo um conjunto de entradas no esquema contábil em que tanto o parceiro de negócios quanto o item sejam especificados, uma entrada para cada item.

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT978		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT978		SMA_VW_SPEC

Cenário 4: a maior parte dos itens de embalagem deve ser vinculada a uma conta, um pequeno subconjunto dos itens de embalagem deve ser vinculado a uma conta diferente.

É possível realizar esse cenário configurando duas contas. No esquema contábil, é criada uma entrada em que o parceiro de negócios é especificado, mas o item não é. Outras entradas são criadas tanto com o item quanto com o parceiro de negócios preenchidos.

Parceiro de negócios	Item	Data de efetividade	SMA
VW1			SMA_VW_GLOBAL
VW1	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW1	KLT978		SMA_VW_SPEC
VW2			SMA_VW_GLOBAL
VW2	KLT345		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT521		SMA_VW_SPEC
VW2	KLT978		SMA_VW_SPEC

Processo CINDI

Fabricantes de automóveis usam vários conceitos/procedimentos de entrega ao pedir componentes de fornecedores, resultando em necessidades de procedimentos e informações que os fornecedores automotivos devem cumprir. Um desses procedimentos é chamado de CINDI, um procedimento amplo que consiste em quatro aspectos:

- ID de transporte
- Zona de distribuição/código de roteiro
- RAN/nº KANBAN/nº do chamado de entrega
- Ponto de consumo/ponto de destino

ID de transporte

O ID de transporte é enviado pela organização do cliente como uma instrução de expedição ao fornecedor para indicar quais entregas (cargas/expedições) devem chegar à fábrica.

O LN permite reutilizar a referência de expedição existente como o ID de transporte. Caso somente um ID de transporte seja permitido por expedição, a caixa de seleção **Referência de expedição única por expedição** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) deve ser selecionada.

Caso o ID de transporte não seja fornecido pelo cliente, o LN criará um ID temporário porque é obrigatório definir a referência de expedição. Porém, o ID pode ser substituído manualmente pelo ID de transporte final durante o processo de saída posteriormente. O ID temporário pode ser mantido até o status **Congelado** ou **Expedido** antes de ser substituído pelo ID de transporte final.

O usuário é responsável pela substituição oportuna do ID temporário pelo ID de transporte final (referência de expedição) no momento adequado.

Zona de distribuição/código de roteiro

O fornecedor também pode ser informado sobre os destinos mais específicos dentro da organização para os quais a entrega deve ser feita. Esses destinos são definidos como zona de distribuição ou código de roteiro. Esses são locais intermediários para os quais as mercadorias são movidas após o recebimento na doca de descarga.

Se a zona de distribuição (ou código de roteiro) for fornecida por uma organização cliente, ela sempre deverá ser usada como critério de criação de pacote. Para esse fim, um campo de referência extra é adicionado à linha de programação de vendas chamada **Referência de embalagem A**, que é separada pela ordem de armazém e procedimento saída e de expedição como critério ao gerar unidades de gestão durante a expedição.

Os itens/necessidades dentro de um ID de transporte destinados à mesma zona de distribuição podem ser combinados na mesma unidade de gestão. Os itens/necessidades não podem ser mesclados a outros itens/unidades de gestão destinados a outras zonas de distribuição.

A zona de distribuição/código de roteiro deve estar disponível como informação extra e ser impresso nas etiquetas e nos documentos para permitir ao pessoal do OEM imediatamente reconhecer o destino (intermediário) de uma unidade de gestão.

Ponto de consumo/ponto de destino

O ponto de consumo (POC) ou o ponto de destino (POD) é o destino final dos itens recebidos. Normalmente, é a linha de produção ou montagem em que os componentes são usados.

Se o ponto de consumo (POC) for definido pela organização cliente e, assim, registrado na programação de vendas, o POC será usado como critério de criação de unidade de gestão. Uma nova unidade de gestão é iniciada para cada POC. Como consequência, um novo campo de referência **Referência de embalagem B** é adicionado. O campo é recuperado da programação de vendas e pode ser visualizado usando a opção **Distribuição de referência** do menu **Referências** na sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) e a opção **Distribuição de referência** do menu **Referências** na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000).

Quando as unidades de gestão são criadas, os elementos individuais (= exemplo de nível de embalagem mais baixo, uma caixa) criados devem conter itens destinados ao mesmo ponto de consumo/ponto de destino. Os itens somente podem ser embalados e expedidos na mesma caixa (elemento individual) se o ponto de consumo/ponto de destino da caixa e das mercadorias separadas for o mesmo.

Para fácil alocação ao POC preciso, as informações do POC devem ser impressas nas etiquetas da embalagem.

RAN/nº KANBAN/nº do chamado de entrega

O RAN (número de autorização de registro) também pode ser fornecido pela organização do cliente. Esse número pode ser usado como uma restrição adicional durante a criação das unidades de gestão mestres (= paletes de exemplo de item de embalagem de nível superior) para cenários em que somente um número de KANBAN/RAN é permitido por unidade de gestão mestre. Essas unidades de gestão mestres são chamadas de homogêneas, enquanto unidades de gestão multiRAN ou MixRAN são chamadas de heterogêneas.

As informações de RAN podem ser impressas nas etiquetas e nos documentos de expedição.

Aceite de expedição DD 250

O relatório de inspeção e recebimento de material (Formulário DD 250) pode ser obrigatório para contratados que trabalham para o governo dos EUA. O relatório inclui informações prescritas relevantes ao processo de expedição e é usado para faturamento.

O relatório DD 250 pode exigir que os usuários verifiquem e aceitem ou rejeitem remessas na origem, no destino ou em ambos:

- **Aceite na origem**
as mercadorias devem ser aceitas ou rejeitadas no local do fornecedor ou do contratado durante a expedição, antes de as expedições serem confirmadas. O usuário que está realizando o aceite normalmente é funcionário do fornecedor ou contratado atuando em nome do cliente
- **Aceite no destino**
as mercadorias devem ser aceitas ou rejeitadas no local do cliente durante o recebimento as mercadorias aceitas ou rejeitadas são registradas para expedições confirmadas.
- **Aceite na origem e no destino**
as mercadorias devem ser aceitas ou rejeitadas no local do fornecedor ou do contratado e no local do cliente.

Funções

Estas funções estão envolvidas no aceite da expedição:

- oficial de armazenamento
- oficial que trabalha em nome do cliente

Primeiro, o oficial de armazenamento especifica o tipo necessário de aceite de expedição nas linhas de ordem de saída e conclui a criação de expedição. Se as linhas de ordem de saída originarem-se de um contrato criado no Projeto, o tipo de aceite de expedição padrão será recuperado das linhas de contrato.

A seguir, se o aceite na origem for necessário, o oficial atuando em nome do cliente especificará as quantidades aceitas ou rejeitadas para as linhas de expedição envolvidas e concluirá o procedimento de aceite. O oficial de armazenamento então confirma as expedições e as mercadorias são expedidas.

Se o aceite no destino for necessário, o oficial do cliente concluirá o procedimento de aceite depois de as mercadorias chegarem ao local do cliente.

Para aceite de origem e destino, estão disponíveis sessões dedicadas.

Pré-requisitos

- A caixa de seleção **Aceite na expedição em uso** está selecionada na sessão Parâmetros de gestão de estoque (whinh0100m000).
- **aceite na origem**
a criação de separação e expedição está concluída, e o status das linhas de expedição e expedições é **Aberto**
- **aceite no destino**
o status das linhas de expedição e expedições é **Confirmado**.

Nota

As expedições podem incluir linhas de expedição que necessitem de aceite na origem e linhas de expedição que necessitem de aceite no destino. Para essas expedições, é preciso concluir o procedimento de aceite na origem e no destino.

Aceite na origem - procedimento

Para o oficial de armazenamento

1. Para as linhas de ordem de saída relevantes, selecione o tipo de aceite de expedição relevante no campo **Ponto de aceite** da sessão Linhas de ordem de saída (whinh2120m000). Se as linhas de ordem de saída originarem-se de um contrato criado no Projeto, você poderá usar o tipo de aceite de expedição padrão recuperado das linhas de contrato.
Na linha da ordem de saída, o LN enviará o tipo selecionado de aceite de expedição para as linhas de expedição e as expedições relacionadas. Não é possível modificar o tipo de um aceite de expedição nas linhas de expedição e nas expedições.
2. Conclua a separação e a criação de expedição.
3. Na sessão Expedições (whinh4130m000), selecione a expedição para a qual o aceite é necessário.
4. No menu adequado, selecione Enviar para aceite para definir o modo de aceite para a expedição e as linhas de expedição.

5. Quando o oficial atuando em nome do cliente ou do fornecedor tiver concluído a última etapa do procedimento de aceite na origem, confirme a expedição.

Para o oficial que está atuando em nome do cliente ou do fornecedor

1. Abra a sessão Aceite na expedição (whinh4130m200).
2. Clique duas vezes em uma expedição para a qual o aceite na origem é necessário e a caixa de seleção **Enviado para aceite** esteja selecionada.
A sessão Aceite na expedição (whinh4630m100) é aberta.
3. Realize uma das seguintes ações:
 - para aceitar toda a expedição, na barra de ferramentas, clique em **Aceitar**
 - para aceitar linhas de expedição individuais, consulte a próxima etapa.
4. Clique na guia **Linhas de expedição** e selecione uma linha de expedição que deseja aceitar.
5. Realize uma das seguintes ações:
 - para aceitar a quantidade total da linha de expedição, consulte a etapa 6
 - para aceitar menos que a quantidade total, consulte Aceite na expedição - para aceitar ou rejeitar quantidades.
6. No menu adequado da guia **Linhas de expedição**, selecione **Aceitar** para salvar a quantidade aceita.
7. Selecione **Congelar** para congelar a linha de expedição.
8. Repita as etapas 3 a 7 para as outras linhas de expedição.
9. Para concluir o aceite para toda a expedição:
 - selecione a caixa de seleção **Estoque aceito**
 - no campo **Aceito por**, selecione seu nome de usuário (ou o nome do usuário em cujo nome você aceita as expedições).

Modificar aceite na origem

Se o aceite na origem estiver concluído e a expedição ainda não tiver sido confirmada:

1. Desmarque a caixa de seleção **Aceita na origem** na sessão Aceite na expedição (whinh4630m100). Os valores nos campos **Data de aceit. na origem** e **Aceite na origem por** são removidos.
2. Descongelar linhas de expedição que precisam de modificação.
3. Repita as etapas 4 a 9 do procedimento Para o oficial que está atuando em nome do cliente ou do fornecedor.

Aceite no destino - procedimento

Para o oficial que está atuando em nome do cliente ou do fornecedor:

1. Abra a sessão Aceite na expedição (whinh4130m200).
2. Abra uma expedição confirmada para a qual a aceitação de destino seja necessária.
3. Abra uma linha de expedição que seja necessário aceitar.
4. Na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000), especifique a quantidade rejeitada no campo **Quantidade rejeitada no destino**, se necessário. Esse campo está localizado na guia **Aceite**.
5. Salve e feche a sessão Linhas de expedição (whinh4131m000).
6. Retorne à sessão Aceite na expedição (whinh4630m100).
Selecione a caixa de seleção **Estoque aceito**.
7. No campo **Aceito por**, selecione seu nome de usuário (ou o nome do usuário em cujo nome você aceita as expedições).

As quantidades rejeitadas no destino são usadas somente para referência e não acionam nenhuma movimentação de estoque, atualizações no faturamento ou criação de transações financeiras. As quantidades rejeitadas no destino são atualizadas nas entregas de contrato.

Validação da expedição

A validação da expedição é uma etapa opcional que você pode adicionar ao fluxo de saída. É um processo que verifica se necessidades específicas do parceiro de negócios são atendidas. Para esse propósito, esse processo executa várias verificações em expedições e cargas, por exemplo:

- As unidades de gestão necessárias estão presentes?
- Os números de rastreamento estão presentes?
- Os números de fornecedor estão presentes?

A validação da expedição é feita fora do LN pelo Automotive Exchange Export Manager (EXM), em que as verificações de validação foram definidas. BODs são usados para enviar as informações necessárias de expedição, carga e outros dados mestres do LN para o EXM e para retornar os resultados da validação do EXM para o LN.

O processo de validação da expedição

Passo 1: Congelado: a validação da expedição começa

O processo de validação da expedição é ativado quando uma expedição ou uma carga é **Congelado**. Isso significa que as verificações de validação são iniciadas no EXM. Enquanto a validação está em progresso, o status da validação é definido como **Validando**.

O status da validação é exibido no campo **Status de publicação** na sessão Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000).

Passo 2: Congelado: verificações concluídas e documentos de expedição impressos

Quando as verificações de validação no EXM são concluídas, o status da validação da expedição pode ser qualquer um dos seguintes:

- **Validado**
A validação no EXM foi bem-sucedida, os documentos de expedição são impressos. Veja a próxima etapa.

- **Erro de validação**

As cargas ou as expedições devem ser corrigidas no LN e as correções devem ser enviadas ao EXM. Isso redefinirá o status da validação como **Validando**.

Passo 3: Confirmado: confirmar quando validado

Para validações bem-sucedidas, o status da validação é definido como **Validado**. O usuário pode confirmar as expedições e cargas, após o qual o EXM entrega o aviso adiantado de expedição (ASN). A melhor precisão resultante dos documentos de expedição e dos ASNs garante um processo de expedição mais econômico e eficiente.

Nota

Se o status de validação for **Validando** ou **Erro de validação**, expedições ou cargas não poderão ser confirmadas. Somente cargas ou expedições com o status **Validado** poderão ser confirmadas.

Configuração

Para usar a validação da expedição, é necessário marcar as caixas de seleção **Congelamento obrigatório** e **Validação de expedição** da sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) e ativar a publicação de BOD.

Validação da expedição - para corrigir erros de validação

O EXM pode retornar vários erros de validação, como:

- Dados mestres ausentes, por exemplo, o **Nº fornecedor** do parceiro de negócios cliente.
- Dados de expedição ausentes ou incorretos, como **Nº rastreamento** ou unidades de gestão.
- Expedição ou estrutura de unidade de gestão em não conformidade.

Detalhes sobre erros de validação são exibidos na sessão Registro de mens. (tcstl1500m000), que você pode abrir no menu adequado da sessão Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000). Se não houver erros (quando o status de validação da expedição é **Validado**), essa sessão não estará disponível.

Para corrigir estruturas de expedição, estruturas de unidade de gestão e a maior parte dos demais dados de expedição, é necessário reabrir e congelar as cargas ou expedições. Recongelar automaticamente publica esses dados no EXM.

Porém, não é necessário abrir e congelar novamente as cargas ou expedições para corrigir os seguintes dados:

- O **Nº rastreamento** na expedição e o **Nº rastreamento da transportadora** na carga. Se você alterar esses números na expedição ou carga congelada, o status de validação mudará para **Modificado**.
- Os dados mestres não mantidos na expedição ou carga, mas impressos nos documentos de expedição, como **Nº fornecedor**. Corrigir esses dados não afeta o status de validação.

Para publicar a carga, expedição ou outros dados mestres corrigidos para os quais não seja necessário reabrir e recongelar, use a opção Publicar expedição ou Publicar carga na sessão Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000).

Recongelar ou usar as opções de publicação redefine o status de validação como **Validando**.

Nota

- É possível publicar uma carga independentemente dos status das expedições vinculadas às cargas.
- Para confirmar uma carga, é necessário que o status das expedições da carga e da carga em si seja **Validado**.
- Se todas as expedições, exceto uma, vinculadas a uma carga forem confirmadas, essa expedição somente poderá ser confirmada se o status da carga for **Validado**. Isso é feito para evitar que erros de validação da carga sejam negligenciados.

Para substituir o status **Validando** ou **Erro de validação** do EXM

Se for necessário expedir uma expedição com urgência apesar de validação inacabada ou de erros de validação, usuários autorizados poderão validar as expedições ou cargas com os status **Validando** ou **Erro de validação**. Para esse propósito, são usadas as opções **Liberar expedição** ou **Liberar carga** nas sessões Expedições (whinh4130m000) ou Cargas (whinh4140m000). O status, então, será definido como **Validado**.

Essa autorização será fornecida se a caixa de seleção **Liberar expedições/cargas não validadas** estiver selecionada na sessão Perfis de usuários (whwmd1540m000) para um usuário.

Validação da expedição - interação com aceite da expedição e escanear para verificar

Se uma validação da expedição for utilizada em combinação com os procedimentos de aceite da expedição e escanear para verificar, o tipo de aceite da expedição determinará a ordem em que se deve usar esses procedimentos.

aceite na origem

O aceite na origem é realizado para expedições com o status **Aberto**. Portanto, você deve implantar o aceite na origem antes da validação da expedição ou escanear para verificar, pois estes últimos procedimentos precisam que as expedições sejam **Congelado**.

aceite no destino

O aceite no destino é realizado para expedições com o status **Confirmado**. Portanto, você deve implantar o aceite no destino após a validação da expedição ou escanear para verificar, pois estes últimos procedimentos precisam que as expedições sejam **Congelado**.

Escanear para verificar

Escanear para verificar é uma etapa opcional que você pode adicionar ao fluxo de saída. É um processo usado para verificar se as unidades de gestão prestes a serem carregadas no local de preparação correspondem às unidades de gestão vinculadas às linhas de expedição no LN. Em caso positivo, as unidades de gestão poderão ser carregadas, as expedições poderão ser confirmadas e os ASNs poderão ser enviados.

Para iniciar o processo de escanear para verificar, uma expedição deverá ser definida como **Congelado** para evitar que sejam feitas alterações à expedição enquanto o escaneamento estiver sendo executado.

A verificação é feita escaneando as etiquetas das unidades de gestão na doca de carga.

Se uma etiqueta de unidade de gestão escaneada corresponder a uma etiqueta da unidade de gestão no LN, a caixa de seleção **Confirmado para expedição** será selecionada para a unidade de gestão. Se todas as unidades de gestão forem escaneadas com sucesso, o processo de escanear para verificar será concluído e a linha de expedição à qual as unidades de gestão estão vinculadas poderão ser confirmadas.

Nota

Quando a caixa de seleção **Confirmado para expedição** for selecionada para uma unidade de gestão, o status da unidade de gestão ainda será **Preparado**.

O status da unidade de gestão é definido como **Expedido** quando a *linha de expedição* vinculada é confirmada. A configuração da caixa de seleção **Confirmar linhas de expedição ao confirmar unidades de gestão** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) determina se as linhas de expedição são confirmadas automaticamente quando todas as unidades de gestão vinculadas são confirmadas.

Na sessão Linhas de expedição (whinh4131m000), o campo **Indicador** mostra as ações a serem realizadas para concluir o procedimento de expedição (que pode incluir o processo de escanear para verificar). Nas sessões Expedições (whinh4130m000) e Linhas de expedição (whinh4131m000), a caixa de seleção **Confirmação baseada em unidade de gestão** mostra se a confirmação baseada na unidade de gestão é obrigatória.

Configuração

Para usar a funcionalidade escanear para verificar, as caixas de seleção **Congelamento obrigatório** e **Confirmação baseada em unidade de gestão** deverão ser selecionadas na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).

Confirmar linhas de expedição de modo automático ou manual ao confirmar unidades de gestão

A configuração da caixa de seleção **Confirmar linhas de expedição ao confirmar unidades de gestão** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000) determina se as linhas de expedição são confirmadas automaticamente quando todas as unidades de gestão vinculadas são confirmadas.

As unidades de gestão são confirmadas de uma destas maneiras:

- Usando a opção **Confirmar** na **Árvore da unidade de gestão**.
- Usando a opção Confirmar no submenu **Executar saída** da sessão Unidades de gestão (whwmd5130m000).
- Após um escaneamento bem-sucedido, se o processo escanear para verificar for utilizado.

Assim, a caixa de seleção **Confirmado para expedição** é selecionada para a unidade de gestão.

O status da unidade de gestão muda para **Expedido** quando a linha de expedição da unidade de gestão é confirmada. A linha de expedição será automaticamente confirmada se a caixa de seleção **Confirmar linhas de expedição ao confirmar unidades de gestão** for selecionada e todas as unidades de gestão vinculadas forem confirmadas.

Se as linhas de expedição contendo as unidades de gestão forem confirmadas automaticamente, o status das linhas de expedição mudará para **Confirmado** e o status das unidades de gestão mudará para **Expedido** após o escaneamento bem-sucedido da unidade de gestão. Assim, alterações às linhas de expedição ou às unidades de gestão não são permitidas.

Se as linhas de expedição não forem confirmadas automaticamente após a confirmação das unidades de gestão, o status da linha de expedição **Congelado** e o status da unidade de gestão **Preparado** serão retidos. Assim, é possível ajustar a estrutura de expedição, se necessário.

Por exemplo, se a linha de expedição contiver 100 unidades de gestão do tipo Caixa, mas somente couberem 80 caixas no caminhão. É possível solucionar isso reabrindo a linha de expedição e definido 20 unidades de gestão do tipo Caixa para **Não expedido**. Assim, essas unidades de gestão deixarão de fazer parte da expedição e a caixa de seleção **Confirmado para expedição** será desmarcada.

Unidades de gestão não confirmadas após a conclusão do escaneamento

Se o scanner de código de barras gerar uma mensagem de erro após o escaneamento e algumas das unidades de gestão das expedições no LN tiverem a confirmação cancelada, as etiquetas das unidades de gestão da expedição com a confirmação cancelada serão diferentes das etiquetas das unidades de gestão escaneadas na doca de carga. Isso significa que unidades de gestão incorretas são separadas e devem ser recolocadas nas unidades de gestão corretas. Após a recolocação, o processo de escaneamento deverá ser repetido para as unidades de gestão recém-separadas.

Capítulo 11

Custos de transporte em excesso autorizados (AETC)

11

Custos de transporte em excesso autorizados (AETC)

Para controlar os custos de transporte, várias organizações exigem que seus fornecedores solicitem aprovação caso os custos de transporte excedam os termos do acordo. O fornecedor deve solicitar um número de autorização do cliente.

Quando concedido pelo cliente, o fornecedor especifica o número de autorização do cliente na carga.

O fornecedor também especifica um código de motivo no campo **Motivo** e uma referência à parte responsável pelos custos excessivos no campo **Responsabilidade**. A parte responsável pode ser, por exemplo, a transportadora que realiza o transporte efetivo.

Nota

Isso se aplica a cargas de Frete e Armazenamento. Os valores especificados para a carga de Frete são copiados para a carga de Armazenamento e vice-versa.

Para especificar um número de autorização do cliente, um motivo e uma parte responsável na carga

1. Especifique um número de rastreamento do tipo **Número de autorização do cliente** em um destes campos de rastreamento na carga:
 - **Nº rastreamento da transportadora**
 - **Nº rastreamento**
 - **Número de rastreamento 1**
 - **Número de rastreamento 2**Adicionar um número de rastreamento do tipo **Número de autorização do cliente** é permitido somente em um desses campos. Após a adição do número de autorização do cliente, os campos **Motivo** e **Responsabilidade** ficam disponíveis.
2. Especifique um código de motivo do tipo **Número de autorização do cliente** no campo **Motivo**.
3. No campo **Responsabilidade**, especifique a parte responsável pelos custos de transporte excessivos.

Configuração

- 1.
2. Para a função de parceiro de negócios receptor do cliente que exige autorização de AETC de seus fornecedores, marque a caixa de seleção **Autorizar custo adicional de transporte** da sessão Parceiros de negócios receptores (tccom4511m000) para especificar que o parceiro de negócios exige números de autorização.
Quando esse parceiro de negócios é especificado na carga, a caixa de seleção **Autorizar custo adicional de transporte** na carga é selecionada.
3. Para os tipos de ordem aplicáveis, selecione a caixa de seleção **Código receptor único por carga** na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000). Isso é para evitar que várias expedições com configurações diferentes da caixa de seleção **Autorizar custo adicional de transporte** sejam combinadas em uma carga.
4. No campo **Motivo** da sessão Motivos (tcmcs0105m000), defina códigos de motivo do tipo **Número de autorização do cliente**.
Após especificar um código de motivo do tipo **Número de autorização do cliente**, o campo **Mot. custo adicional de transporte** estará disponível.
5. No campo **Mot. custo adicional de transporte**, especifique um motivo do excesso do custo de transporte, ou use o valor padrão, **Não aplicável**.